

ANNO X

A Cigarrinha

NUM. 206



Lindo perfil de Zézé Leone, proclamada a Rainha da Belleza do Brasil.



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O Juglandino de Giffoni e um excellente reconstituente dos organismos enraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.



E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *odo vegetalisado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e a *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.



E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e às emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o recebem diariamente aos seus proprios filhos — Para os adultos preparamos o Vinho lodo-tannico Glycero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS OESTA CIDAOE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia.

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensaçào de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepçào mais rapida e viva, a expressào e a traducçào das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

A' venda em toda parte

Parte... Ficarei pedindo a Deus que te acompanhe e que sejas feliz; pedirei pelo teu regresso, alegre e venturoso. O cruel destino te chama, com o braço vigoroso, apontando o caminho do dever Adeus! Parte! Minha alma partirá contigo!... Saudades da constante amiguinha — *Elisinha*.

Festa em S. Carlos

Quero contar-te, adorada «Cigarra», o que foi o lindo baile realizado na Sociedade «Dante Alighieri», sabbado de Alleluia, em São Carlos.

Foi uma festa brilhante. Tudo era alegria, tudo vibrava, tudo era vida!

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

te. Laura Cassineli sorrindo bastante e dançando pouco. M. B. achando falta num rapaz cuja inicial é a lindinha letra S. Uma professora não querendo quasi dançar. (Olha, muita gente se zangou!) Carlota Boscolan, tristonha. Olga Bertoldi, enigmatica. A. Gatti, engraçadinha. Disma gostando de dançar com o seu mano academico. Zilda, a nossa nova e sympathica amiguinha, a conquistar, não um coração, mas... corações. Rapazes: Italo Savelli, poeta inspirado, a fazer declarações a uma senhorinha. Guido Bertoldi

to garganta apesar de estar longe de sua noivinha. Henio dançando muito bem. Chiquinho Desdito pregando muitos). O de Abril Marigo entabulando uma conversação animada no meio da sala e... mas já estou muito cansada e ainda ha tanta gente?!... Da amiguinha e leitora — *Nancy*.

Perfil de «Labib Razouk»

(*Pederneiras*)

Tem este bonito moço a delicadeza do genuino «gentleman». Estatura chic. Traja-se com apuro e simplicidade. Sua fronte altiva denota uma invejável intelligencia. Seus cabellos castanhos, penteados para traz, dão um quê de poetico ao seu semblante moreno. Seu nariz é bem feito, seus olhos são meigos, mas insistentes, expressivos e sonhadores. Bocca pequenina e rosada. E' possuidor de uma alma nobre e de um coração de ouro, a par de fina educação. Frequenta diversos bailes e é eximio dansarino. Da constante leitora — *Myriam*.

Enlace Martins-Corrêa

Eis, querida «Cigarra», o que notei por occasião do enlace acima, realizado na residencia da noiva, á rua Antonia de Queiroz: Os noivos estavam encantadores. Maria, sempre rindo; porque seria? Giocenda, flirtando com certa almofadinha... Ziza, dansou muito. Aurora, um tanto melancolica; não sei porque! Dalva R., só pensava em conversar com elle. Julieta R., sempre encantadora. Archanja, só pensando nelle. — Rapazes: Armando, queria a muque, (dizia elle) conquistar certa moça. Daniel, mostrava-se tão ingenho; coitadinho! Thomaz C., dansou pouco com ella. Mario S., dansou muito Machadinho, um tanto alegre. Fernando C., o Chicharrão do baile. Antonio C., retirou-se cedo. Luiz e Horacio, um tanto acanhados. Juca, bancando o sério Vicente, andava ás escondidas. Manequinho, talvez com o pensamento na bella de Bragança. Da leitora — *Rosa Branca*.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État
3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.
TODAS AS PHARMACIAS

Os salões faiscavam de luzes cambiantes, as flores, seus adornos, intensificavam-se no seu colorido, e os pares graciosos que naquelle doce ambiente bailavam esquecidos, davam-lhe uma nota suave...

Todos bailavam... bailavam... Eu, de um cantinho do salão, fui tomando nota de tudo quanto vou depor em tuas azinhas mimosas, «Cigarra» querida.

Zaira num gracioso «lirt». Mantovani dançando bastante, mas... um tanto sorumbatica. (Porque seria?) Jsa Francoso, gentil e radian-

pouco dansou. (Porque, Guido?) Attilio, muito sympathico e distincto. H. Moretti, de uma amabilidade sem conta, gentil para com todas as moças. Ivo, muito contente, julgando-se o mais feliz dos homens durante os «minutinhos» em que esteve no buffet... A Cattani achando falta em certa moreninha M. Marri querendo conquistar uma senhorinha de S. Paulo. (Toma cuidado, Mario, ella já tem dono!) Remo só entrou para dar uma espiadela. (Fizeste falta, Remo, és tão bom par num rag-time. Jacques mui-

“SPHING” Agua maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI



Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A “SPHING” pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

Collaboração das Leitoras



Parte . . .
que te a
pedirei p
tenturos
ma, com
ando o
Parte I
gol!... S
guinha -

Quer
garra»,
lisado na
ri», sabb
Carlos.
Foi
era aleg
vida l

Os
cambian
intensil
os pare
ce amb
davam-
Todo
Eu,
lui tom
vou dep
sas, <C
Zair
tovani
um tan
ria ?) I

Fal

Croquis de Campos

Ella — Olhos bellissimos, cabellos castanhos emoldurando o seu rostinho oval e claro. E' linda como os amores. A gente, ao vel a, sente se enleicada. O seu sorriso acariciador é o céu sempre azul da vida do . . . Reside na Pensão Sans Souci.

Elle — Moreno, pequenino, os olhos seus tem algo desses mysterios que resumbram as noites trevosas do sertão. E' dotado de linnissima educação, que captiva o mais rude espirito. O seu nome lembra a hora mystica e saudosa da tarde.

Ella — Graciosa, morena, como genuina filha do nosso lamoso torrão, tem nos olhos um vislumbre de alegria tentadora que tanto suggestiona. Cabellos escuros, bocca pequena, que dão uma graça especial ao rosto delicado da pequenina rosa de Campos.

Elle — Aspecto delicado. Cabellos castanhos e olhos da mesma cor. Rosto oval com duas bregeiras rosas nas faces linas. Tem resplandecentes na physionomia a sinceridade e nobreza de sentimentos que só possuem as almas grandes e os grandes corações.

Ella — Tem o céu no olhar e o paraizo na alma. Loira, de airoso porte, é mimosa camelia, de uma belleza sem par, de uma graça ondulante e delicado perfume. O seu nome ben conhecido no écran pertence tambem a uma real ingleza.

Elle — Tem o typo delicado e lindo. Rosto mimoso, de cutis alva e rosada. Labios linos e hem feilos, olhos vivos e castanhos. E' um dos principaes elementos da agradável Pensão Capivary.

Ella — Alta, flexivel, cabellos negros e em ondas, rosto fino e moreno, é uma das mais odorantes llores destas paragens. O seu nome pequenino e lindo foi out'ora o ideal de Pery e hoje o é de certo coração.

Elle — Cabellos negros e ondedados, alto, bem proporcionado de corpo. Tem o moreno romantico, e seus olhos são negros, com uma expressão doce e pobre. E' um dos mais linos elementos de Campos. E' distincto e nobre clinico, carita-

tivo e bom, querido por todos e amado por . . .

Ella — O rosto um angulo agudo. O nariz como o recurvo de crescente. Olhos . . . dois galos pequeninos e amarelos com um olhar que arranha. Nas laces duas covas lindas, e na bocca rasgada e grande o esqueleto de um dente. Corpo de canico e pernas de galanhoto. O cabelo quasi nada recheado com um chinó servindo de paliteiro aos mil e poucos grampinhos. Tal é o perllil desta leitora constante e agradecida que se assigna — Jazz-Band.

ironico nos labios, com o braço vigoroso apontando-te o caminho do dever; mas não me posso conlcrmar com essa separação. Como o destino nos é cruel! E os castellos que erguemos em nossos pensamentos? E as esperanças que encheram nossos corações? Os castellos desmorrnaram-se com o sopro da Melancolie, como um castello que se laz de cartas e tomba ao menor contacto. E as esperanças, tão verdes e viçosas, estão amarellecidas, quasi a lenecerem. O coração chora, as lagrimas sobem aos olhos negros e avelludos e quedam silenciosas... depois deslisam, indo transformarmos se num sorriso meigo e triste, nos labios purpurinos. Sabes o que é o amor? Um sonho, uma illusão luzaz. E' uma felicidade que logo lenete, é uma llor que se os-

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'a sucar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

Despedida

Partes, eu fico. Alegre e sorridente, levas todas as minhas esperanças e deixa-me um punhado de saudades. Vaes para outro Estado, longe daqui, onde sorri a meiga felicidade. Sei que é preciso que partas; sei que deves partir, pois o destino te chama, com um sorriso

tenta fresca e viçosa, orvalhada pela neblina matinal e logo apos lica triste e emurchecida pelos raios do sol dardejante. E a vida? Mar encapellado cujas ondas ora nos eleva, ora nos abaixa; somos levados ao sublime do céu e baixamos á mesquinhez hedionda da lama. Feliz é o que sabe conservar-se senhor de si neste vasto pelago . . .

do com a Z; Wan-
a moça de estatura
los castanhos-cla-
ando bastante com
az, desista, ella não
além de engraçadi-
bem amando a...
Sarah). Da leitora
Stella.

rapidos

ia sympathia é mu-
ssue muitas admi-

-A sua sympathia
im coração lido

ido.
E' muito attraente
mente mostrou se
o aborrecido! Por-
a setta de Cupido?
Muito espirituoso.

as
anas

T

cias e

ULO
Bento

lhe uma alegria
Teria ganho a
rá conquistado a
ho? Parabens.
ecc que conqui-
Ailemanha, por
lita...
ada da Gruta.

M. Andrade

ento? Qual é o
sollrer assim?
ro muito... mui-
pensas que exis-
sem coração!
s.

Minha ideal amigal

A' Mimi Buelle.

Acabo de receber tua carta...
Qual lolha resequida e saudosa, veiu
ella trazida pela doce viração que
voava no espaço...

Eis-me... eis-me contigo, boa
amiga, rolando, espreguiçando-me
por sobre a relva macia...

Tambem eu trago a alma inun-
dada de Sol, tambem eu lhe sinto as
caricias... e estiro-me deliciosamente
... e elle beija-me toda...

O Sol embriaga-me, embriaga
me... e eu adoro-o!

Tenho ciumes da Lua!

Alli ha um rio onde deslisam
lrescas aguas prateadas... corra-
mos... corramos para alli...

em alvura immaculada e tombam
em urnas de crystal...

... Depois se transformam re-
pentinamente em bolhas de sabão
transparentes... sobem... e sobem
lançadas ao capricho do vento, pro-
curando talvez gozos inlindos, em
regiões ethereas... reluzentes!

Lá em cima o Inlinito... dum
azul que nos laz delirar... as nu-
vens... cada uma dellas tem uma
alma, cada uma dellas possui uma
vida...

... E quantas nuvens!

Todas ellas são errantes... to-
das ellas são vaporosas...

que se evaporos... de um Ideal que
não existe...

Estamos aqui acariciadas pela
doce viração que nos embriaga...

Aqui tambem ha llôres...

Sim, mimosas, odorosas llôrzi-
nhas campestras...

Essas llôres são puras, imma-
culadas; só recebem os beijos ar-
dentes do Sol, as caricias deitiosas
da Lua, as limpidas lagrimas do or-
valho, o embalar vaporoso da bri-
za... Ignoram o que seja o tumulto
da cidade. Longe, muito longe,
não lhe ouvem os gritos impuros,
lascivos...

Não convem desesperar

Após os maus dias, succedem-se os bons. A prova irrefragavel desta verdade está no eloquente attestado do conhecido cidadão Porfirio Joaquim Pereira, pela maravilhosa cura operada **Peitoral de Angico Pelotense**, em seu filho Joaquim.

Porfirio Joaquim Pereira, penhorado do mais eterno agradecimento, faz publico que, tendo um filho de nome Joaquim Rodrigues Pereira, padecido de um incommodo bastante grave da garganta ha mais de tres annos, e tendo recorrido a alguns facultativos dos melhores da cidade de Pelotas, a ponto de queimarem as feridas, nenhum resultado colheu, e tendo recorrido, por conselhos que lhe deram, ao **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo popular pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, logo no primeiro vidro conseguiu os melhores resultados possiveis, ficando curado radicalmente com o segundo vidro, e, para que chegue ao conhecimento do publico e a quem possa interessar as virtudes deste grande **Peitoral de Angico Pelotense**, faço este attestado com minha letra e firma. — Monte Bonito, logar dos Tres Capões, 2º districto do municipio de Pelotas, 11 de Janeiro de 1918. — **PORFIRIO JOAQUIM PEREIRA**.

Acha-se em todas as pharmacias, drogarias casas de commercio da campanha.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas hoas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulto & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Oh! como é delicioso! Os raios
refulgentes do astro-rei desapare-
cem por entre espessas arvores
lrondosas.

Um lugar lresco...

O ar que se respira é macio co-
mo a seda... O solo onde pisamos
é fôlo como o algodão...

Aquellas aguas banham um rio
encantado e enundam nossas almas
de louco prazer... e envolvem nos-
so espirito em profundos myste-
rios...

Já alguém me contou que aquel-
le rio recebe, todas as noites, em
seu seio, deidades estonteantes, nym-
phas vaporosas, que se conlundem

... E nós tambem somos nuvens
da terra, assim como ellas o são
do céu...

Nós somos libellulas que sedu-
zem...

Nós somos mariposas que ma-
tam...

Nós vagamos de llôr em llôr...

Oh! como isso tudo é bello!...
Mas... e a nossa alma?... Ail...
ella fica esquecida na primeira llôr
que encontramos...

Ella se destaca de nós, na pri-
meira llôr que beijamos!

Mas... deixemos que a nossa
alma vague a esmo entre as treves
do Impossivel, á procura da Illusão

Vivem num mundo idealizado...

Oh!... Pudesse minh'alma tão
só fruir o silencio e a paz dos poe-
ticos montes, das verdejantes cam-
pinas!...

Sim!... Entre o amarello do
Sol e o verde das campinas bra-
sileiras!...

... E ha por ahi almas que se-
guem outro rumo...

Da inolvidavel amiga
Olgo Narduzzo.

A' «Fidalga Walkiria»

Porque não fazes um pouco de
autoanalyse? — Maria.

De Campos do Jordão

Ellas: Lili anda tão quietinha, porque? (Saudade ou esquecimento?) Astréa, quando canta, deixa alguém triste e pensativo; não seja má! Helena, muito feliz; não obstante a grande ausencia, não o esqueceu, não? Estella, de facto, Capivary é o succo!... (Pelo menos nós assim achamos). Jenny não reparou que ha uns olhos na Villa que o seguem tão ansiosamente? (Elle diz: ella nem me olha!...) Cecy parece que brinca com Cupido... (Deixe de travessura que...) Iarema, esquecida da gente—é ave rara! (Pudera!...) Zitinha diz a todos: «O coração delle é par do meu». Mary, bancando «noivita» sincera. Nêê S. vive tão quietinha. (Porque não volta á Paulicéa?) Martha, sempre risonha. (Não liga?...) Cika, não ouviu o que elle disse? «Ella parece tanto com a Shyrley Mason! E eu a amo...» Nêê L. quer ser santa para ir ao encontro de S. Francisco e sentir no coração o milagre das primeiras rosas de amôr. (Eu sei, santa, eu ouvi...) Jacyra, com novas no coração, parece que elle embebe-se na contemplação de seu rostinho mimoso. (Dizem que não mata, mas...) Marietta sabe que o meço anda entusiasmado, não lala em outra coisa (Cuidado: agua mole em pedra dura...) Adeline, parece que anda pensativa... (Pois sim?) Mariquinhas sabe que alguém fica ansioso se não a vê na estação nas saídas e chegadas dos bondes. (Vá sempre, não desfaça um sonho...) Lygia, indifferente para com elle... (Pudera, moça!...) Jandyra, risonha, é uma llôr sempre gentil. (Isso foi o que alguém disse) Myrian, porque o deixa triste com sua indifferença eterna. (Olhe, elle vem á Villa Nova e... não digo!) D. Mercedes é o anjo que protege Capivary. Z., espera o com os olhos na curva do caminho. (E se elle faltal...) — Elles: Heitor, cavando certa pequena na Villa. (E as outras, ingratos!) Gonçalves Netto não dá confiança. (Será que perdeu a veia poetica, ou vice-versa?) Tancredo, que é isso? Finge não vê aquelles olhos escuros e não ouvir a palpação do seu coraçãozinho? (Bate tanto que até parece sino). Aloysio, saudoso da M. Eugenio, olé rapaz, Pinda é uma das mais alegres cidadas de S. Paulo. (Não quiz mais ser Pery? ou foi ella que?...) Mauricio, chiel e a noivita o que banca? (Coitadal) Nenê sabe a collecção que o amigo faz! Haroldo, és um felizardo, rapaz! Renato, continúa com a L. no coração? Angelo sabe que ella já confessou amal-o? (São tantas, tantas que seus olhos litam!) Germaninho, não somos bruxas, mas já sabemos que... J. Sampaio, com o coração ardendo sempre. Negrão, é a mesma? (Que constancia, ne-

grinho!...) Antonio, qual dellas literalmente? (Desconlie rapaz, são muitas...) Adeus, «Cigerra». Das constantes leitoras e amiguinhas—*Mecéa e Lissa.*

E'cos de um anniversario

Ahi vão, adorada «Cigarra», as ligeiras notas que consegui obter na lestinha do dia 10, na residencia do dr. Godofredo Bansley. — Moças: Olga, muito contente por colher mais uma primavera e tambem por estar ao lado de dois jovens estudantes; Lila, formosa e risonha, dançando muito com um ex-militar; M. Lourdes, graciosa em sua «toilette

Orlando, dansando com a Z; Wando, flirtando certa moça de estatura mediana e cabellos castanhos-claros; Plinio, dansando bastante com a C. S. Q.; (rapaz, desista, ella não liga). Marcello, além de engraçadinho, estava tambem amando a... (Cuidado com a Sarah). Da leitora assidua — *Maria Stella.*

Perfis rapidos

Oscar H.— Sua sympathia é muito attrahente. Possui muitas admiradoras.

Fioravante R.— A sua sympathia deixou mais de um coração ferido pela setta de Cupido.

Armando R.— E' muito attrahente e agradavel. Sómente mostrou se ultimamente muito aborrecido! Porque será? Alguma setta de Cupido?

Antonio M.— Muito espirituoso.

Vale a pena tingir?

Então tinha bem usando as
afamadas Tinturas Americanas

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em todas as pharmacias e
drogarias.

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

115, Rua Quitanda

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

blanche»; Donite, tentando ser a princeza do salão; Zizinha, dansando bem com o C. M.; Lucia, achando muito bonitinho o C. M. K; Célia, extremamente gentil e olhando para um certo Harold Loyd; Nair, muito espirituosa e uma optima dama para o Marcello; Mlle. Piza, divertindo-se bastante até a chegada do P. P. F; depois retrahiu-se (porque será?) — Rapazes: Geraldino, era o almoladilha pernóstico da reunião; Vidigal, tentando chamar a atenção das moças, mas qual...; Nelson, alegrissimo; Cardozinho, bancando com uma certa loirinha vestida de vermelho; Raul, namorando muito, e a outra como vae?

Ha dias notou-se-lhe uma alegria lóra do commum. Teria ganho a sorte grande, ou terá conquistado a victoria do seu sonho? Parabens.

Allredo L.— Parece que conquistou a victoria da Ailemanha, por andar fazendo tanta lita...

Da leitora—*Fada da Gruta.*

Soffrer...

A M. Andrade

Porque soffrer tanto? Qual é o meu peccado para soffrer assim? Sim, porque eu soffro muito... muito... Quem sabe se pensas que existe um ente humano sem coração! Da leitora — *Gerbas.*

Força admiravel devida ao Phosphoro

Especialistas ensinam como se pôde redobrar a força e a resistencia

Uma grande autoridade em materia de força e de vigor, discorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido, entre os chimicos, por *BITRO PHOSPHATO*, diz que isto é devido absolutamente á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle affirma — e deve se admitir que sua logica é indiscutivel — que, embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importante do que musculos grossos. Não sendo *BITRO PHOSPHATO* nem droga nem estimulante, e sim um alimento que fornece directamente o cerebro e os nervos dos elementos phosphoricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento da Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve notou-se que, além do duradouro allivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta maravilhosamente a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é um tablete em cada refeição, 3 vezes por dia, e, em vista da despesa quasi nulla, em comparação, os que querem augmentar sua força e resistencia assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a fazerem uma experiencia.

A' «Sorrisos de Cupido»

Jandyra: Desejo que liques sabendo que Joel já te esqueceu. Agora, no seu coração, está gravada a decima sexta letra do alfabeto. Da assidua leitora — *Jalouse*.

Perfil da amiguinha Eulalia M.
(*Berra Funda*)

Cor morena clara, que atrai, seduz e subjuga. Olhos castanhos, lindos, seductores. Nariz bem feito. Cabellos castanhos escuros. Bocca pequena. Quando ri, mostra alvissimos e lindos dentes. Corpo muito bem feito e de boa estatura, com

porção, essa é nossa unicamente e tambem precisa de sentir e viver!...
Perola Branca.

Escola de Pharmacia

O que noto no 2.º anno, entre os meus queridos collegas ledeaes: Branca, camarada; Caetana Campana, bôazinha; Conceição, indifferente; Elza, risonha; Lydia, engraçadinha; Margarida Ferri, tristonha; Maria José, robusta; Maria Rocha, divertida; Aurea, preoccupada; Carneiro, chefe das folias; Del Manto, insupportavel; Oswaldo, pouco communicativo; Manoel V. de Andrade, interessado por alguém...; Matheus

dente na Alameda Barão de Rio Branco n.º 41, a belleza e sympathia do joven do 25, o almodadismo do Jorge e do Fausto N. Da leitora e amiguinha — *Nênê*.

Perfil de Angelina Lagrosa

A minha joven perfilada conta sómente 18 lindas primaveras, é de estatura alta e magra; uma sympathica moreninha côr de jambo. Os seus cabellos castanhos dão-lhe muita graça e usa-os á bébé. Seus olhos pretos são tentadores e a sua bocca bem talhada. Sómente anda um tanto aborrecida. (Porque será?) Reside na rua da Consolação, n.º impar. Da leitora — *Anno Novo*.

Perfil de Nemo V. V.

Reside na Liberdade. É alto, elegante e dotado de sympathia irresistivel. Seus olhos são castanhos, lindos e inconstantes. Uma cabelleira basia e ondeada emoldura-lhe o rosto seductor. Seus labios rubros estão sempre ornados de um sorriso encantador. Possui muitas admiradoras, entre as quaes estou eu. Ando muito desconliada das suas voltas pela rua das Flores. Serão os olhos da L. C. S.? Não duvido... Da leitora — *May Mac Avoy*.

A «Luar Tristonho»

Ao lêr o ultimo numero d'«A Cigarra», dei com uma notinha dirigida á «Pittoresca». Muito lhe agradeço pela má informação que obtive, pois continuo vivendo sempre na mesma melancolia, porque sei nitidamente que o coração de Alfredo A. pertence á senhorinha V. V. Portanto, a senhorinha «Luar Tristonho», que é mui convencida, fique certa que está mais enganada do que eu... Da leitora e amiguinha — *Pittoresca*.

Porque será

que, quando o Cid Prastes passe, a sua priminha fica tão corada? — *Duas indiscretas amiguinhas delle*.



lindas formss esculpturaes. Terá 17 primaveras coroadas de lindas rosas. É muito elegante. Do tua amiguinha — *Hyena*.

A algem

Não acredito no amor! Alguma coisa me diz que não amarei nunca! Entretanto o coração sente... Tem necessidade de uma alleição. Ha uma porção de alma que pertence á familia e vive nella, como as raizes das plantas no seio da terra que a produz. Mas a outra

epaixonado; Rubens, constante; Quental, estudioso; Tancredo, jururu; Carlos Gomes, entusiasmado com o trote; Armando, pyrilampo. Da leitora — *Ausente*.

Nos Campos Elyseos

Tenho notado, no bairro dos Campos Elyseos: a calma da Lola, a falta que nos faz a Gilda e a Sylvia, (coitadas! no collegio interno, sahem só aos domingos.) A pose da Yolanda B. na janella. — Rapazes: a tristeza de certo joven resi-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Rio Claro

Enviamos te algumas linhas para que, sobre as tuas lindas azas, as leve ás nossas amiguinhas:

Arthur. — Como sempre, nadando em mar de rosas. (Amor com amor se paga).

Dr. Brasilio. — Que bellas perdi- zes, hein? Vale a pena caçar eternamente, não?

Dr. Nelson. — Porque tem andado tão tristonho ultimamente? Será alguma dorzinha de coração?

Grey. — Uma agencia de aeroplanos em Rio Claro. Como seria delicioso um vôo pela cidade! ..

Romeu. — Quando?... Não estás

Achillesinho. — Eras na vida a pomba predilecta. . . Como é bom ser bonitinho!?

Das leitoras — *Lili e Vivi.*

Perfil de Brasilisa Ribeiro

A minha gentil e sympathica perfilada é alta e esbelta. Seus cabellos são louros e ondulados, espessos e bastos; quando bem penteados, torna-se uma gracinha o seu semblante mimoso. Parece-se muito com Pearl White. Seus olhos são azues como o céu, grandes e luzentes. Dentes pequenos e alvos, bocca tambem pequenina e bem talhada. Veste-se bem e com muito gosto. Muito boa-

O Gallinha Chóca fugiu do matto só para vir ao baile e afinal não Armando Salvaterra querendo retirar-se contra a vontade da mana; os lindos olhos do Bahianinho; a belleza do Barata; a tristeza mal disfarçada do Taquarinha; a importancia espantosa do Nascimento Junior. Da leitora — *Graciola.*

A Escola Normal do Braz e o meu anniversario

Para enfeitar minhas jarras no dia de meu anniversario, tive que occupar diversas alumnas da Escola Normal do Braz, transformando-as em lindas e mimosas flores. Aracy, uma garbosa rosa principe-negro. Durvalina, um cntrepido beijo de amor. Amelia C., um perfumado cravo. Altair, um apaixonado cravo rubro. Lubelia, uma gentil açucena

O ESPELHO DAS COTOVIAS



Elle. — Minha amiga não prodigalise os seus sorrisos. Depois que faz uso do DENTOL, os seus dentes brilham tanto, que até servem de espelho as cotovias.

O Dentol encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

fatigado com as tuas viagens diarias tão longas?...

José Netto. — Tenho notado que tens andado muito contente ultimamente... Tambem dèste teu coração a alguma piracicabana? Não creio... é outro o motivo...

Joãozinho F. — Ella ficou muito zangada porque não avisaste que vinhas de Piracicaba!... Porque és tão máu?

Hermogenes. — Como estás animado!... E' a tua deusasinha quem te deu tanta coragem?...

Accacio. — «Labor omnia Vincit»... Como é bom morar em fazenda!... Ficou forte...

Dr. Carlos. — «Un jour viendra» é verdade!... Estás mudado...

zinha, porém muito retrahida. Eis porque muitas pessôas a julgam orgulhosa. Apprecia muitissimo os romances e passaria a vida toda lendo-os. Reside á rua Conselheiro Carrão, lado par. Da collaboradora e leitora — *A Mysterosa.*

Grupo C. R. T.

Notei no seu ultimo baile: a apaixonite do Léo; Marú querendo ser apresentado; Guindaste, triste, dançou pouco. Passôca declarando-se. F. Curcio e Canguinha cochichando; o rigor do Garrucha; gostei de ver o Willy B. perder o medo; Dobradica fazendo das suas; Ferreirinha, triste com a ausencia de alguem!

O Dentol (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Amaryllida, um meigo heliotrope. Annunciata, um ciumento myosotis. Rosaura, soberba magnolia. Rafaela P., agreste manacá. Julia B., pensativo lyrio. Martha, alegre «amor perfeito». Amelia M., mimosa violeta. Conceição V. C., travessa orchidéa. Odilla, uma simples Margarida. Lavinia, uma hortencia. Zézé, dhalia vermelha. Ercilia, uma roxa perpetua. Lourdes A., mimosa camelia. Alzira, um gracioso jasmim. Nascena, perfumado bogary. E as Solteironas Faladeiras transformei-as em mudas acacias. Depois do meu anniversario, guardei essas flores mimosas para offerecer a quem descobrir quem é a — *Solteirinha Que Pouco Falla.*

uso do sua ma cultivel fortes e BITRO nervos tratame além de cia. A pesa qu de pert



A'

Jand bendo c ra, no s decima assidua

Perfil

Cor duz e lindos. Cabello: pequena mos e bem fei

lindas I primav sas. E' guinha

Não cousa cal En Tem n Ha u tence as rai: terra q

vado pela flor ru-
uenina. A sua bel-
de, a gentileza dos
ram encantadora
Mlle. só é elogio
o merece. Da lei-

Branca e Preta

oyd que procura
ra na rua Pedro-
amiguinha e lei-
estada.

iz Malheiro

perfilado é muito
trema amabilidade
reno, pallido, ca-
olhos da mesma
s de tartaruga que

S

torrha-
ia, de-
COL, o

inho. Vejo-o dia-
S. Cactino e sei
Coração de Je-
io pertencerá a
a — X P T. O.

zade

a M. B. O.

corda que pren-
des numa lideli-
o élo de duas
luntem em um
sentimentos hu-
or Descrente.

orças
S

l equíva-
seus in-
os e gly-
organico,
grande
as forças
um como
itando o
o tempo.
nte em S.
lores 15

Alguns conselhos

Ao Edmundo Pereira.

Pediste-me um conselho, e, eu no momento não te pude dar, pro-mettendo porém fazel-o mais tarde. Attende, pois: para um homem trium-phar na vida (principalmente em amôres) é necessario constancia e firmeza de caracter. Eu tenho cer-teza que o meu presado amiguinho possui esses attributos: falta agora um terceiro predicado: calma; esse não tens. Disseste-me que aquella que amas não te comprehende, ou talvez não te ame como deseja ser amado.

Segundo informações que torrei de ti, estou sciente que tens um genio mau; modera-o, meu presado amiguinho, pensando sempre na-quelle dictado: «Agua mole em pe-dra dura...» se tens por ella aquella grande amor que me disseste, pro-cura com meiguice conquistar o seu coraçãozinho talvez cheio de affec-

to por ti e que o teu genio não te deixou comprehender.

Crê me tua amiguinha sempre sincera — Dinorah.

Salve 8-5-923 (O. A.)

Os mais affectuosos e sinceros parabens pela passagem do teu le-liz anniversario natalicio. Almejo-te a maior e a mais duradoura felicidade e dilatados annos de vida. São os mais ardentes votos que faz a leitora e amiguinha — Rainha Setan.

A quem me entende

Eu é que fui condemnada a um eterno mutismo, quando minha alma arlava sob o peso da emoção con-fida, quando o ardor de minha paixão abrazava meu cerebro.

Si o que me escreves é verdade, eu venho de joelhos implorar perdão por quanto te tenho feito soffrer.

Mas fica certo de que eu tam-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

bem agoniso só em pensar em ti. Não sou injusta, mas duvidei sem-pre dos outros, pois tão rara é a emoção verdadeira.

Legrinhas também derramei e derramarei por ti, que eu eu amei e amo mais que a propria vida, mais do que tudo.

Aonde vou, levo gravado em le-tras de sangue no meu coração — o teu nome. Quando morrer peço que atire sobre meu tumulo um cravo, pois só de ti espero alguma bene-volencia, pois te dediquei minha vida e meu espirito.

Sou sempre a mesma. Tavez mudeste. Não conheço tua alma de hoje. Já viver não me causa prazer. Não posso, como Goethe, sobrevi-ver a uma paixão contrariada. Não vivo, rastejo. Não sei para onde

de bondade. Veste se com apurado gosto e distincção. Eximia dansari-na, M. de Lourdes adora a dansa e o lirtt como simples esporle e na-da mais. Zomba de Cupido e dos homens. Não acredita no Amor. Quem irá ter a dicta de conquis-tal a? Será Mr. B. ou Mr. V.? Reside á Alameda dos Andradas. Da leitora — Enigmatica.

Notas de Biriguy — Noroeste

Olga C., parece que está prestes a ser noiva. Alda C. é querida por um rapaz muito bonitinho. Maria Figueira, sempre bonitinha. Taninha, retrahida. Annita F. é uma verda-deira gracinha. Rosa S., muito ca-maradinha. Conceição, amavel. — Rapazes: Bichara foi distrahir as maguas na Capital. Jamir, garganta. Jayme, sempre com o pensamento voltado para a Capital. Ferraz, com desejos de casar. Nicolau F., falador. Garcindo vae muito a Araça-tuba. Hernani, bohemio ao extremo. Eduardo é muito acanhado. E eu apreciando o Lourenço. Da assidua leitora — Flôr da Noroeste.

Perlil de Elias M. (Casa Aurora)

Elias tem boa estatura, é more-no, de cabellos pretos. Sua bocca tem um riso sympathico. Sei que trabalha na Casa Aurora. Muito elegante, deixando ver com um mei-do sorriso duas lindas linhas de al-vos dentinhos. Usa oculos de tartaruga, que o tornam mais attrahen-te. Traja-se com elegancia e lino gosto. Gosta de lalar muito no te-ephone. Não é? Da amiguinha e leitora — Ultimo Sorriso.

Bebé V.

E' lindinha a minha perfilada, graciosa e muito sympathica. Ha pouco tempo aparou os cabellos, o que lhe deu ao rostinho uma phy-sionomia mais seductora. Olhos castanhos, brejeiros e attrahentes; nariz pequeno. A bocca é o que ella tem de mais lindo. Diminuto colre de coral que guarda um precioso colar de candidas perolas. O seu sorriso é doce e meigo. Traja-se com gosto e simplicidade. Reside á Rua Javry n.º par. Vae brevemente prender-se pelos laços de Hy-meneu. Parabens! Deseja-lhe mil felicidades a amiguinha — De Cabellos á Bébê.



Photographia Quaes

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Ex-
posições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças

vou. Atiro me ao acaso. Um dia chegarão até ti as paginas ardentes que escrevi e que hoje me queimam as mãos, pois dellas vertem meu sangue e meu sollrimento. Já nada sou e tanto seria se o destino me ajudasse — Judex.

L. O. Silva

O expoente maximo da graça, belleza e bondade, eis o que é a minha perfilada: De uma sympathia captivante, o seu mimoso rostinho é ornado por uma linda pintinha; os cabellos são castanhos; os olhos, de uma melancolica e brejeira expressão, captivam num só olhar; a acarminada boquinha está sempre entreaberta num sorriso tentador e muitas vezes ironico. Dotada de aprimorada educação, é Mlle. muito preparada e intelligente, sendo de sua predileção a litteratura e as poesias. Apparentemente orgulhosa, ella é, ao contrario, um anjo

Para os nervosos e neurasthenicos COMPRIMIDOS PICARD

Para os que soffrem do estomago DIGESTIVOS PICARD. Os innumerados que temos compro-vam a efficiencia destes preparados. Escreva hoje ou fallae ao seu amigo na Drogaria ou Pharmacia. Si não encontrar na sua cidade, peça prospectos e amostras, envie 800 réis em sellos.

Agente dos productos Picard. Caixa Postal, 939 — Rio

Notinhas de São Carlos

O que notei: Lourdes N. pos sue um genio amavel; Didi A. sempre adorada; Zoé é muito esludivosa (tomará bomba? Acho que não). Lucy B. é muito meiga e bôa colega; Lourdes M., enthusiasmaral... (O fulano veio?) Olga Fekr dencando o firme... (Quem será o Illizardo? Da leitora — *Folha Azul*).

Perfil de Armando D'Incecco

Imagine-se um jovem de estatura regular, trajando com esmerado goslo e simplicidade. Cabellos pretos, oadeados e penteados á poeta.

Figueiredo está muito apaixonado: por quem será? Vasco, muito orgulhoso. O Castanho cada vez mais triste pela ausencia da S. J. Macedo apaixonado pela... não digo. Da leitora — *Gaby*.

Perfil de Maria Andrade

A minha perليلada é mimosa. Conta 16 risonhas primaveras. E' seu talha esbalto e sua elegancia encantadora, sendo possuidora de cabellos louros e de lindos olhos pretos. Sua boquinha é mimosa, ornada por lindos labios coralinos. E' ella muito amavel, principalmente com suas amiguinhas, e dotada

rosto moreno avivado pela flor rubra da bocca pequenina. A sua beleza, a sua bondade, a gentileza dos seus modos, a tornam encantadora a tal ponto, que Mlle. só é elogiada e querida como merece. Da leitora — *Cigarra*.

A' «Serpentina Branca e Preta»

O Haroldo Lloyd que procura saber quem é, móra na rua Pedroso no imoar. Da amiguinha e leitora — *Mlle. Protestada*.

Perfil de Luiz Malheiro

O meu jovem perليلado é muito sympathio, de extrema amabilidade e gentileza. E' moreno, pallido, cabellos castanhos, olhos da mesma côr, usando oculos de tartaruga que

Nos casos rebeldes

Na falta de regras, flores brancas, dôres uterinas, hemorragia da menstruação, menstruação escassa, anemia, desanimo, nervosismo, recommenda-se **UTEROGENOL**, o o melhor remedio.

Seus olhos são de uma expressão blscinadora. Seu nariz é muito bem ipito. Sua boquinha cercada por laiaos cor de purpura, mimosa. Toca aeanno admiravelmente e ama a musica. Reside á Rua Augusta n.º par. Da leitora — *Orion*.

No Bom Retiro

Maira A. anda muito triste, porque será? R. Arruda muito divertida. Esther M. sempre esperando, não desanimas. Z. linda F., zangada, com quem será? Oscar M. cada vez mais criança, até é leio. W.

de um coraçãozinho muito bendoso. Gosta immensamente de passear e ir ao cinema. Reside no bairro do Bom Retiro, á rua Corrêi de Mello. Da leitora — *Garbosa*.

Araraquara

Olinda Minervino

Mlle. tem esse raro typo de beleza, cujo conjuncto fascina e no qual a analyse mais rigorosa não saberia encontrar um senão. Pos sue abundantes cabellos castanhos escuros, olhos negros e languidos, que dão um ar romantico ao seu

o tornam eugraçarinho. Vejo-o diariamente na Rua S. Cact'no e sei que reside no largo Coração de Jesus. O seu coração pertencerá a alguem? Da leitora — *X P T. O.*

A Amizade

A' amiguinha M. B. O.

A amizade é a corda que prende os nossos corações numa fidelidade indelivavel. E' o élo de duas almas que se conlundem em um dos mais sublimes sentimentos humanos. Tua — *Amor Descrente*.

Nem só uma vez permitta o alarme

Ao sentir as costas ou cintura doendo, urina turva e difficullosa ao passar, é o primeiro alarme que os seus rins então doentios. Não perca um instante, vae a qualquer drogaria e peça Pastilhas Rinsy para os rins. Estas farão expellir pela urina as materias venenosas que se aposentam nos rins. São um grande dissolvente do acido urico e poderoso restaurador do vigor sexual.

Representante em S. Paulo. - C. Emilio Carrano, Rua das Flores n. 15.

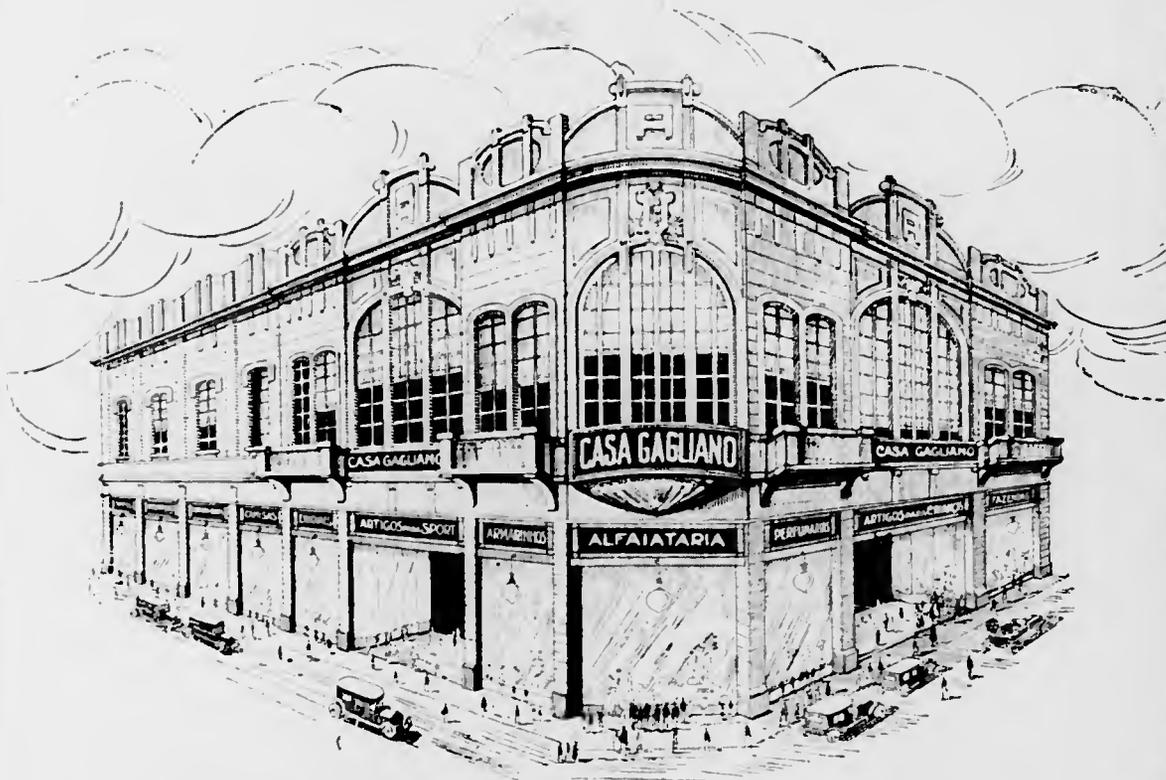
Como adquirir as forças e carnes perdidas

Cada pastilha do Composto Riboit equ'vale a uma poderosa alimentação. Os seus ingredientes principaes hypophosphitos e glycerophosphato de calcio e ferro organico, combinado com outras drogas de grande valor therapeutico, fazem recuperar as forças perdidas, ao mesmo tempo que actuam como um restaurador de carnes, augmentando o seu peso de 2 a 5 kilos em pouco tempo. A venda nas drogarias.—Representante em S. Paulo. C. Emilio Carrano, Rua das Flores 15



Os mais importantes estabelecimentos de:

Alfaiataria - Camisaria - Chapéus - Calçados - Fazendas - Armarinho - Tapetes
Enxovaes - Perfumarias - Artigos para crianças - Roupas brancas - Artigos
para esporte - Guarda-Chuvas - Artigos para viagem e miudezas



Em ocasião da inauguração da nova casa central:

VENDA EXCEPCIONAL

Todos os artigos a preço de reclame

Visitem a nossa EXPOSIÇÃO GERAL

Casa Gagliano

Rua S. Caetano, 15 — Telephone Cidade 4858

FILIAL: Rua S. Caetano, 13 — Telephone Cidade 2035

Machina Especial Combinada

para

Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a ocupar o primeiro lugar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.



Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 

 Importadora de S. Paulo



São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Electr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Londres

Broad Street House
New Broad Street - London E. C.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA

SÃO PAULO tem o destino de, em todas as coisas e actividades, estar sempre em primeiro lugar entre os demais Estados. Na capacidade de trabalho, nas iniciativas de todo genero, na producção de riquezas, nos desportos, em tudo enfim é sempre o primeiro e é para elle que convergem a admiração e a inveja do paiz. Quiz tambem o destino, que sempre se lhe tem mostrado favoravel, que aqui, neste solo ahençoado, nascesse e se formasse, como um remate a tantas glorias accumuladas, a mulher mais bella da nossa raça.

Bem haja a imprensa carioca, representada pela "A Noite" e pela "Revista da Semana" e bem haja o periodismo paulistano representado pela "A Cigarra", pela idéa que tiveram de organizar e levar a cabo esse plebiscito de esthetica, cuja importancia mal pôde ser avaliada pela gente frivola e cujos resultados só podem ser devidamente pesados pelos homens de pensamento que entrevêm nesse sympathico movimento o advento de uma nova era para a mentalidade do nosso povo e da nossa raça.

Os povos inferiores, que ainda estão nos primeiros degrãos da sua evolução, ou os povos degenerados não curam da belleza humana, e a um ou outro exemplar perfeito que se destaca dão uma attenção passageira, porque, escravizados só aos sentimentos e ás coisas que falam directamente aos seus baixos instinctos, são incapazes de libertar-se dessas preocupações subalternas e guindar-se acima dellas, dando ao seu espirito, como repasto, as idéias do bello, de que decorrem todas as idéias elevadas.

Conta-se de uma senhora franceza notavelmente formosa que foi passear a Roma. Uma tarde, visitando um bairro pobre da Cidade Eterna, a Suburna da Roma contemporanea, foi surpreendida pela attenção que lhe davam todos e até as creancinhas da rua. Muitos garotinhos corriam até a ella, tomavam-lhe o passo para lhe gritar com seu falsete infantil: "Bella! bella!", e homens e mulheres da plebe paravam deante della e lhe diziam na cara com convicção e seriedade! "Bella donna! bella donna!" Isso surpreendeu-a vivamente porque ella não estava habituada a essas homenagens em Pariz.

Nós ainda estamos longe desse progresso no dominio da esthetica, mas esse recente concurso de belleza, o

exito de que foi corôado, os commentarios favoraveis que despertou em todas as classes sociaes e as sympathias unanimes que envolvem a encantadora mocinha que sahio victoriosa no renhido pleito, tudo isso fala bem alto que a belleza já entrou no dominio das nossas preocupações e que já somos capazes, ao defrontar um perfeito exemplar humano, de demorar nelle os nossos olhos intelligentes e de comprehender o valor que representa.

A senhorita Maria José Leone, vencedora do concurso, é uma gloria paulistana. Os que a conhecem pela reproducção photographica não podem fazer della senão uma ideia approximada, porque a photographia que, por jornaes o revistas do paiz, lhe anda agora popularizando as graças seductoras, com ser bastante fiel, é apenas um apagado resumo das suas perfeições sem par. Aquelle retrato, que serviu de prova para, sobre elle se pronunciar o veredictum do jury, composto de tres artistas exigentes e honrados, só tem o merito de dar, a quem o contempla, a noção da physinnomia da senhorita Zézé Leone. Só tem esse merito. Quer isto dizer que quem observou o retrato e só a conhece através delle, está habilitado apenas a reconhecer-a quando se encontrar com ella; mas o retrato nada diz das mil outras perfeições que ella possui e das mil outras graças pessoas de que é dotada. Elle não diz, por exemplo, da côr dos seus cabellos, que são espessos e de um raro castanho quente e lhe dão á cabeça um quê divinamente airoso; dos seus labios de fina mucosa e rubros de sangue; dos seus dentes em que ha tudo a admirar, desde a implantação modelar até a brancura azulada do esmalte; da harmonia das linhas do corpo...

A essa gloriosa mocinha, honra de S. Paulo e honra da raça paulista, a Campinas, que lhe serviu de berço, e a Santos, onde ella reside ha muitos annos e onde o seu espirito desabrochou, presta "A Cigarra", nesta pagina, as suas homenagens.

Qualquer concurso, por mais insignificante que seja, desperta sempre controversias. E', pois, natural que o renhido pleito promovido pelos nossos distinctos collegas cariocas e cujo julgamento se fez com o maximo escrupulo, tenha produzido descontentamento em alguns espiritos, os quaes, não podendo negar a perfeição das linhas do rosto da vencedora, propalam não possuir ella um corpo lindo e esculptural, como se deve exigir de uma mulher a quem se proclama a rainha da belleza no Brasil.

A esses incredulos discipulos de S. Thomé aconselhamos uma viagem a Santos, onde, visitando Zézé Leone, terão certamente a convicção de que ella não é somente a mulher de lindo rosto, mas tambem a possuidora das mais perfeitas formas femininas.

QUEREIS A SAUDE ?



FELICE BISLERI & C.^{IA}

Milão

Representante

EMILIO AJROLDI

São Paulo - Rio

Concessionario esclusivo

Paganini Villani S/A

Milão

Lyres, a cargo de

"A Cigarra" fun
Perú, 318, onde
nos encontram um
torio, com excellen
as informações que
sil e especialmente

annuaes para a R
ustam 12 pesos.
opo — São repre
ncarregados de an
arra", na Europa
& Comp., rue
Pariz. — 19-21-23

nos Estados Uni
serviço de repre
ncios nos Estados
urnet Corporation,
Nova York.
o Rio — E' encar
venda avulsa d'A
Janeiro, a Livraria
à Avenida Rio
e faz a distribuição
tos daquela capital.

Jockey Club Paulistano



Instantaneos tirados no Prado da Moóca, por ocasião das ultimas corridas do Jockey Club Paulistano.

Ajudae a alimentação do vosso filho

CREME INFANTIL (em pó dextrinizado), 12 variedades com digestão quasi feita e NUTRAMINA, farinha polyvitaminosa, do crescimento e calcificante dos ossos são os melhores alimentos para crianças, velhos e doentes. São acompanhados de conselhos muito uteis.

LABORATORIO BIOCHIMICO DR. RAUL LEITE
A' venda nas pharmacias e armazens de primeira ordem

00



o do Retira dos
ia & Companhia
as commerciaes

rd

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
 III GELASIO PIMENTA
 Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
 Telephone No. 5169-Central

III
Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Abril de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Callo Perú, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

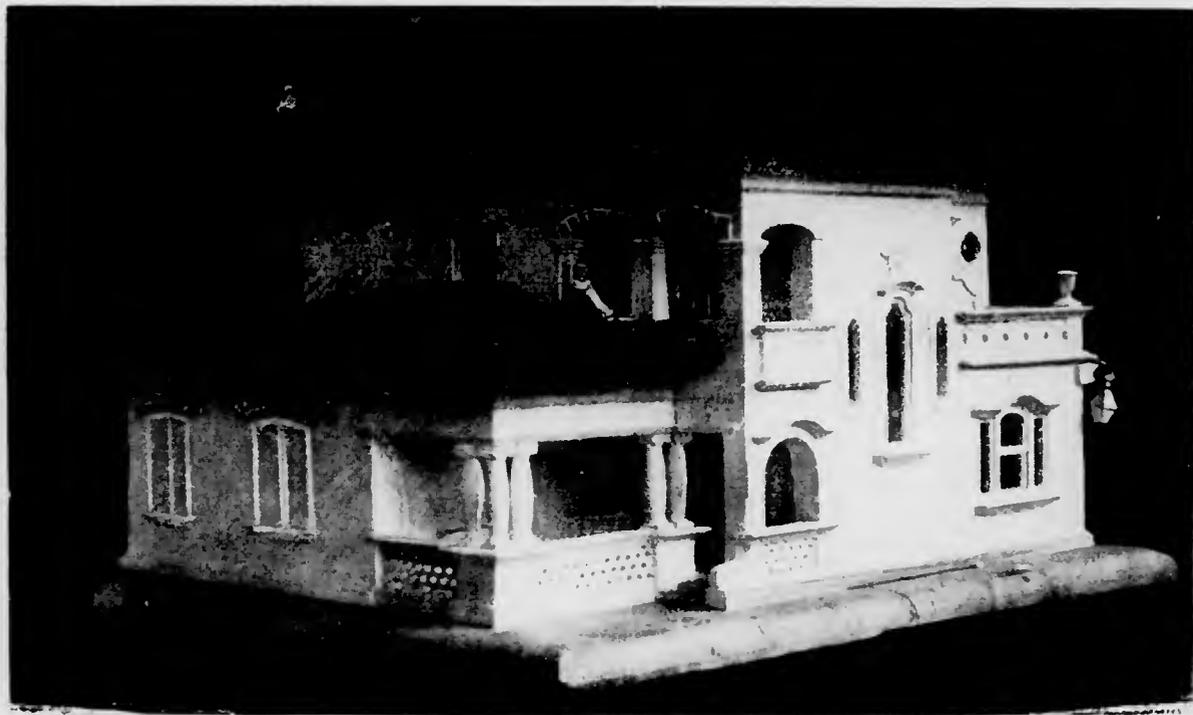
As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Lugate — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquelle capital.

Retiro dos Jornalistas



O sumptuoso palacete, estylo colonial, que constitue o grande premio da tombola em beneficio do Retiro dos Jornalistas, em constracção na Villa Paulista, em terrenos doados pela firma Alexandre Wainstein & Companhia Limitada. Os bilhetes desta tombola custam apenas 10\$000 e estão á venda em todas as casas commerciaes de S. Paulo.

Brevemente - "Atalanta"
Poema de Cassiano Ricardo

Será posto á venda em todas as livrarias.

e quando sonhava... O teu amor foi a
minha canção... e a minha alma está
cantando a canção do nosso amor...
Adeus! João..."

Foi assim, foi assim que ella mor-
reu... A sua mão ficou frouxa, molle
na minha, e eu vi — como se fosse hon-
tem — morrer nos seus olhos aquella
melancolia immensa das aguas para-
das.

Encontrei-a na primavera da vida...
E ella era bella, bella, cabellos cõr de
ouro velho e... Perdi-a na primavera
da vida...

ADRIANO GENOVESI.

6-4-1923.

Bilhetes a Pierrot



Julgas, então, que te guardo rancor,
que te odeio talvez, unicamente porque
commetteste o erro tão commum, tão
humano de te enganares? Não, meu
amigo; eu comprehendi o teu silencio,
o teu retrahimento, e, por isso, não tive
uma recriminação, uma palavra de
queixa.

Foste victima de uma illusão, desde
aquella manhã doirada, em que a mi-
nha silhueta de "fausse-maigre" surgiu
no teu caminho, até mais tarde, quando

Aquillo a que chamas amor não é
mais que essa vaga curiosidade que de-
ves ter sentido muitas vezes na vida,
ao se te deparar um vulto interessante de
mulher-curiosidade que tantas vezes ter-
mina em decepção horrivel.

Não, Pierrot, eu não te guardo ran-
cor porque eu te comprehendo, posso
dizel-o hoje, em que uma paz tranquilla
e boa succede á revolta dos primeiros
dias, quando a Juvida ainda me marty-
risava o coração.

E aqui á heira-mar, aonde vim, num
requinte de voluptuosidade dolorosa, re-
cordar o dia, a hora em que se desfex
esse sonho tão breve, a tarde cae, ene-

TARDE DE ABRIL

Fulguram pelo azul do céu reflexos suaves
Do sol, que morre atraz da velha torre esguia;
E, na sua triste voz, cheia de accents graves,
Um sino, muito longe, entõa "Ave Maria"!

Tudo é silencio e paz. Lento agonisa o dia
Na dúbia luz que lembra as solitarias naves,
E no bosque outomnal, entre os ramos, cicia
O pio sentimental das pequeninas aves.

Abril, mez da Paixão! Como nós te queremos,
Nessas tardes azues com crepusculos de ouro,
Nesses quiêtos jardins, cheios de crysanthemos;

E a tristeza sem fim que aos poucos nos invade
Faz vibrar em nossa alma um sino immorredouro,
Que vem de muito longe e chama-se saudade!

COLOMBINA.

Jamais existiu individuo com tanto
escrupulo em não offender os senti-
mentos do proximo, porém, o caso era
grave. Matutou muito antes de chamar
o garçon.

— "E' melhor," disse elle, "você
levar esse ovo embora".

— "Por que, que tem elle? Estará
põdre?"

O freguez reflectiu um instante,
como quem hesitasse um responder.
Tinha receio de melindrar mas avançou!

— "Eu... eu, não direi tanto, mas
está com gostinho de Gorgonzola.



alguem, maldosamente, te insinuou que
eu era dotada de uma intelligencia pou-
co vulgar.

E naquella tarde, carregada de elec-
tricidade, emquanto o "taxi" luctava
para vencer as estradas tortuosas e en-
charcadas de lama, a realidade surgiu
cruel, para desfazer o encanto em que
vivias: eu não era a creatura que ha-
vias sonhado, e, reconhecendo o teu
engano, ficaste irresoluto entre a men-
tira hypocrita que me consolasse e a
brutalidade de uma franqueza que pre-
cisei adivinhar. E, sem que a pronun-
ciasses, li a minha sentença no sorriso
constrangido dos teus labios, que nunca
me pareceram tão lindos..

voada e triste, dando aos morros dis-
tantes a cõr de violetas trituradas, essa
tonalidade que ensombra sempre os
olhos que muito choraram.

Mas os meus olhos não choram, para
que as lagrimas não apaguem nelles a
lembrança dos teus, essa lembrança
que, sendo uma aurora, foi o crepusculo
sombrio para a minha pobre alma atri-
bulada...

Eu não me revolto, nem me queixo,
Pierrot. O que me dóe ainda é apenas
a ideia de ter sido a causa involuntaria
de tua grande desillusão.

COLOMBINA.

Santos, fim[de verão] de 1923.



Ideal Desfeito



ENCONTREI-A na primavera da vida. Ella era bella, bella, cabellos cor de ouro velbo e tinha nos olhos da cor das folhas mortas a melancolia infinita das aguas paradas sob o luar... As mãos, brancas e quentes, lembravam duas alvas azas de ave que rufam, que se agitam, que tremulam, desesperadas, numa agonia lenta e imensa. Amei-a... A minha felicidade devia ser mais breve, mais vaga, mais ligeira do que uma onda que vem quebrar-se na areia da praia, nos castellos de areia abandonados, perdidos no ermo da praia.

Depois, a vida foi um martyrio longo e eu passei sosinho na minha estrada, sem fé, sem esperança, sem vér, além, nas trevas, a serenidade de um sorriso bom, como um viandante maldito, seminu e rasgado, pés e mãos ensanguentados, olhos ardentes de febre, queimados pelas lagrimas da dor e do desespero, que avança sempre a procurar os eu destino com um sorriso triste nos labios fechados, ouvindo no fundo da alma a distante canção feliz da mocidade... E eu, depois, muito depois, passei sem olhar, no horizonte ensanguentado, os flócos esgarçados de nuvens que passavam, leves e leves, com um sonho perdido; sem olhar, no deserto do céu, as caravanas de estrellas brilhando, brilhando na noite silenciosa... Depois, nunca mais um sorriso de creança brincou nos meus labios de homem; nunca mais minhas palavras foram, como outr'ora, doces como beijos; nunca mais eu tive nos meus olhos, negros como a minha vida, um olhar de bondade, um olhar de piedade.

E ella era bella, bella, — naquella jardim fechado, sob a noite estrellada, entre o perfume das roseiras em flór que ascendia no espaço, suave, suave, — sentada ao meu lado, a olhar-me dentro dos olhos, cantando haixinho a canção do nosso amor. Ella desceu sobre os olhos meigos as palpebras roxas e eu vi uma onda de sangue passar-lhe pelas faces pallidas, suhir, descer, ondulante e quente, á garganta nua. Ella offegava e nossas mãos eram duas ávidas bocas loucas que se encontravam, queimando...

Nos olhos de Maria, triste como as aguas paradas sob o luar, boiava a sua alma. — "Porque tens nas faces a lividez dos desgraçados? porque não sorris?... tu tinhas um sorriso de creança nos teus labios bons... Eu te quero bem, eu te amo porque és bom e tens nos olhos a mesma melancolia que tenho nos meus... Quando me olhas fecho os olhos para sonhar... e sonho, sonho que sou feliz, que me

amas muito, sonho como sonhava outr'ora, quando era pequena, no silencio do meu quarto escuro. Eu te amava tanto e tu passavas nos meus sonhos, cantando, dançando, fugindo... E, ao despertar, offegando, vinha-me do fundo do coração á garganta uma ancia que me estrangulava, subia-me de dentro da alma uma vontade immensa de chorar, para que viesses beijar-me os olhos molhados... E eu queria dormir de novo, inclinando a cabeça cançada sobre o teu peito amplo e ficar assim... quieta... silenciosa... a vida inteira, a beijar-te todo com a luz dos

coração, a flór que eu trazia entre os seios e deixaste na carne dos meus labios a saudade do teu beijo longo. Depois..."

E ella era bella naquelle jardim fechado, sob a noite estrellada, entre o perfume suave das roseiras em flór... E ella era bella na noite do nosso casamento, quando me dizia beijando-me na bocca, a cadeia de amor dos seus braços molles ao redor do meu pescoço: "João, era o meu ideal! era o meu sonho!"

Mas a felicidade devia ser mais breve do que uma onda!...

Deus! eu era bom e ella era boa! Nossas palavras eram beijos — e eram beijos nossos olhares... E nós orávamos, Senhor! ambos ajoelhados, os olhos de ambos fechados, mãos unidas, erguidas para um altar onde tremulava, dia e noite, a chamma de uma lampada votiva. Ella ensinou-me as orações da infancia que o tempo me fez esquecer; ella deu-me a fé que me deu o berço e que a vida roubara...

Nós eramos felizes e contávamos a nossa felicidade ao céu, ao só, ás arvores farfalhantes, ás aves que passavam ao amanhecer, ás aves que voltavam ao anoitecer; e a nossa felicidade nadava no ar, no espaço, na luz, em tudo que sonha, ri e pensa e tudo sonhava e ria, em tudo que vive e brilha e canta e tudo cantava, vivia e brilhava... E eu a amei, depois, no desespero de tudo: no desespero de sabel-a, enterrada, morta, morta, morta... E eu tenho os olhos queimados pelas lagrimas e a alma estrangulada pela dor, e o meu coração é um cão maldito que late, que dá arrancos e agoniza ferido dentro do meu peito.

E ella era tão boa... Naquella noite, chamou-me mais perto e apertou-me as mãos quasi sem forças. Olhei-a: tinha as faces pallidas, os labios lividos, as palpebras roxas, as mãos descarnadas; duas lagrimas redondas saltavam me dos olhos e eu senti um desejo infinito de morrer, acabar...

E nos olhos, onde ficára o ultimo lampejo de vida, boiava aquella melancolia immensa das aguas paradas, numa noite sem luar... Ella falou de vagar e aquellas palavras cahiram dentro do meu cerebro como pontas de punhaes:

"João, eu sei que vou morrer... não chores... eu sei que vou morrer e quero dizer-te as ultimas palavras do meu ultimo adeus, resignada e feliz... porque eu te amei muito e fui sempre uma companheira sincera e boa no pedaço da estrada que fizemos juntos. Não chores, João... Eu, que morro, sei que a vida é um paraíso... E não poder viver mais! Queria envelhecer ao teu lado, ao lado do nosso amor... Deus não quiz... E' o destino: o destino que encontrarei na vida! Mas eu morro feliz porque tu, tambem, me amaste como eu queria ser amada, quando era creança



meus olhos... E o meu sonho foi a minha canção. Um dia vieste e eu li, nas linhas mysteriosas das tuas mãos magras e no abysmo dos teus olhos negros, o teu destino, o nosso destino... Depois, tu me olhaste, sorriste, fallaste e levaste, guardada perto do



que faz Hercules ajoelhar-se aos pés de Omphala e Pericles deixar-se dominar por Aspasia.

Nós amamos como a nossa época ama — pois o homem é escravo do meio em que vive. O selvagem ama com o seu ardor de fêra, com a sua consciencia instinctiva, magnífica, animalésca e dominadora. O homem civilisado, conhecedor da fragilidade e da transitoriedade dos sentimentos humanos, ama tristemente, dolorosamente, com a certeza antecipada de que o grande jogo amoroso que o anima um dia, como todas as coisas, desaparecerá. Oh! tristeza! Oh! amargura da vida! Ai da creatura que comprehenden que tudo passa! Nesse dia o amor começa a morrer lentamente como uma flôr que se estiola... Para amar é preciso ser moço, ser ingenuo, ter a deliciosa esperanza eterna dos simples ou — o que é mais raro — a grandiosa capacidade idealista dos genios... E' esta força de ideal que dá a Dante ou a Ariosto, essa illusão de um amor perenne, acima do tempo mais forte do que a morte. Para aquellas creaturas que comprehendem que nada é duravel, o sentimento do amor é um sofrimento. E' o doloroso, o desolante, o verdadeiro "quoi qu'on fasse on est toujours seul au monde", do *Lys Rouge*. Sim, Anatole France, é verdade: as almas são impenetraveis ás almas. Nós vivemos num exilio, do qual nada nos póde tirar. Só o amor nos dá a illusão de uma libertação impossivel. E' por isso que os genios, com a a sua potencia de idealisação, procuram dar ao amor esta força, esta realidade, esta eternidade que elle não tem, não terá e não pode ter.

O amor é igual ou analogo em todo o universo, em todos os povos e todas as raças. Sem a esperanza de ser feliz, o amor é a mais rude e cruel tortura.

As almas que mais se abrem ao suor reanimador da esperanza, são tambem as que mais se derramam em bondade, em caridade, em amor. E o amor é a unica e suprema razão de ser da vida, fonte da nossa energia, alimento da nossa esperanza. Consoante as primeiras linhas da definição de Gonçalves Dias, vemos:

ULTIMAS PAGINAS

(Inédito para "A Cigarra")

De uma estirpe viril, transfigurado galho,
Eu succumbo a lutar, Senhora, por ser pobre!
Não maldigo o infortunio! O tecto que me cobre
Foi templo de illusões e fonte de trabalho!

Ao sol-pôr, engastando o rutilante orvalho
Dos astros, comporei meu derradeiro dobre!
Guardae-o, vós que sois tão generosa e nobre,
Quando me falta alento e humillimo agazalho!

Vistes, outr'óra, em mim este sorriso doce
De quem nunca sentiu toda a perdifia humana;
Mas, a tormenta veio, e a face macerou se...

Bem-me-quer... mal-me-quer... é o destino da gente!
A mão, que hoje affagava, amanhã nos engana,
E o olhar, que fôra amigo, é esquivo e indifferente...

MOACYR CHAGAS

Janeiro de 1923

Da Academia Mineira de Letras

"Amar é vida; é ter constantemente
Alma, sentidos, coração — abertos
Ao grande, ao bello; é ser capaz de extremos..."

Devemos amar. Nada mais doce do que o amor, nem mais elevado e mais forte, nem mais amplo e jocundo, nem mais pleno, nem melhor no céu e na terra, porque nasceu de Deus. Deus é amor, affirma S. João, o Discipulo Amado. Quem ama, corre, vóa, vive alegre e nada o detem. Devemos amar, porque o amor suavisa as dôres, dá

encantos á propria velhice, e illumina docemente as sombras teimosas da morte.

O amor é a grande acção da vida; era o trabalho dos deuses do Olympo, e a força do Deus da Biblia. Amae-vos uns aos outros, tal é o grito da natureza. Quando caminhaes sobre a herva, em cada segundo profanaes um leito nupcial. Se não amardes, enlouquecereis como Pascal ou como Descartes.

RISCA!LA ASTURIAN.

osa Garcia, e sua
ira Guimarães, no
am padrinhos: da
commissario em
leny e a senhora

a posse da mesita
inspirou os grãos
da antiguidade e
uaes deixaram, nos
filhos, merecedors,
e seguidas horas
vas inconcussas do
engenho humano,
elo amor; o amor



O effeito excessivamente agradável

da lavagem do cabelo com Pixavon póde ser considerado agora como geralmente conhecido devido principalmente á sua influencia extraordinariamente favoravel sobre o crescimento dos cabellos. A facilidade com que o Pixavon desfaz a caspa e a sujidade do couro cabelludo, a espuma esplendida que póde ser lavada mui facilmente dos cabellos e o seu cheiro tão sympathico facilitam extremamente o uso d'este preparado. A sua grandiosa efficacia é que evita a quédia parasitaria dos cabellos.

A obter nas drogarias e perfumarias. Uma garrafa chega para mezês, executando-se as lavagens semanalmente.

Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno Rs. 4\$000.

Amor

27

Amor! Sublime inspiração de nossas vidas, soberano senhor de nosso coração! Todos nós amamos alguma vez em nossa vida; gosamos todos e sofremos por motivo amoroso, mesmo porque no amor he tambem lagrimas.

O amor, embora seja tão velho, tem o privilegio de parecer-nos sempre sob o aspecto de novidade, com insuspeitados attractivos que nos captivam e commovem, como se pela primeira vez soasse aos ouvidos a phrase magica: Eu te amo! E' ella o "Abre-te Saezmo!" dos corações, que nos dará a felicidade, animando-nos na lucta, aleitando-nos nas horas de amargura e guiando-nos pelo bom caminho, quando o Destino intentar delle desviar-nos.

O amor é que põe a expressão no olhar, a graça no corpo, o encanto no espirito, a vibração na voz. O amor é o sol que abre as flôres da alma; é o amor que produz as nobres ambições; é o amor que produz o genio. Dillo Affonso Karr.

O amor é uma aspiração para o infinito. E' o desejo de eternidade que o homem percível traz no intimo do seu sér. E' a flamma que alimenta a ambição. E' a seiva que nutre as raizes remotas da especie. Todos os grandes artistas foram grandes amadores; de Ovidio a Dante; de Miguel Angelo a Chateaubriand; de Raphael a Fenelon; de Boccaccio a Goethe; de Petrarcha a La Rochefoucauld. Os mais oppostos temperamentos, as naturezas mais differentes; o mais ardente e o mais frio; o sceptico e o melancolico; a voluptuosidade docil de Ovidio ou o fogo surdo de Dante; o diletantismo imaginativo e poetico de Chateaubriand ou o romantismo glacial de Goethe; o scepticismo espiritual de um La Rochefoucauld ou a alma colorida e apaixonada de um Raphael: todas, todas as expressões mais oppostas, mais antagonicas da humanidade, tudo se curva diante desta força singular, unica, iman irresistivel da sensibilidade e da sensação.

O amor é o resultado do choque de um desejo e de um sentimento. Mas este choque soffre as influencias do momento, da época, da raça e do temperamento do sér. No começo da decadencia latina, Ovidio amou como todos os seus contemporaneos. A differença é que, mais artista, soube dar a esse amor uma expressão duravel, vestindo-a de belleza. Corina eternisou-se por elle, pela graça de seus versos. O amor de Dante por Beatriz é toda a Edade-Média de fé, época de logo e mysticismo em que as almas eram pyras symbolicas, ardentes e puras. Como Dante amaram quasi todos os homens do seculo XIII. O que é grande é a expressão em que este amor foi condensado. E' a *Vita Nuova*. São certos versos da *Divina Comedia*. Elle produziu um genero de poesia desconhecida dos gregos e dos latinos; uma especie de cantico leigo sobre a divindade do amor, que

Enlace Garcia - Guimarães



A excma. sra. d. Rosita Garcia, filha da excma. sra. d. Rosa Garcia, e seu noivo, Alcino Pereira Guimarães, filho do sr. Alvaro Pereira Guimarães, no dia de seu casamento, celebrado no Rio de Janeiro. Foram padrinhos: da noiva, no civil e religioso, o sr. Alvaro Pereira Guimarães, commissario em Santos, e a senhorita Nena Cortese; do noivo, o sr. Hans Heny e a senhora Margarida Garcia.

28

28

não se encontra nem em Anacreonte, nem em Virgilio, nem em Catullo. O amor cria-nos um estado de consciencia "hyper-physico", maravilhoso, insolito e soberano. Como Dante amaram todos os florentinos da sua época.

Sempre o amor a decidir dos principaes actos e deliberações da nossa vida; o amor, que arrefeceu a grande amizade de Achilles e Agamemnon, pois

disputavam ambos a posse da mesma escrava; o amor que inspirou os grandes poetas e pintores da antiguidade e da Renascença, os quaes deixaram, nos seus magistraes trabalhos, mercedores, ainda hoje, de longas e seguidas horas de contemplação, provas inconcussas do quanto é capaz o engenho humano, quando inspirado pelo amor; o amor

LEILÃO

20

O leilão, de algum modo, é a morte. Os espiritos elevados a um grau de sensibilidade superior á emoção commum, determinada pelo facies apparente das cousas, é que podem comprehender a expressão de tristeza, que soluça occultamente na voz do leiloeiro, quando offerece á venda, expostos aos caprichos do menospreço humano, os objectos sentenciados a tão inglorio destino.

Velado por uma exterioridade de exaltação artificial, deve resoar, em cada prégão de offerta, um gemido surdo da peça em lanço, num afrouxamento do rythmo da vida.

E' que, em realidade, existe, no facto, o esmorecimento retencenciado de uma agonia. Está terminando, naquelle momento, para certa ordem de condções, uma existencia, embora inferior e mulla, incompreendida pelo entendimento curial dos homens, mas prezada pela superstição, que é a raiz da fé.

Sente-se, no caso, um coração quasi a parar, a que o martello profissional vae marcar a ultima palpação, com o golpe de misericordia da sua pancada, encerrando os lances.

Morre, assim, para o nosso convívio, um companheiro, ás vezes, de tantos annos! Sac-nos de casa, vendido a extranhos, um confidente da nossa dôr secreta!

A hasta publica é a prostituição das cousas.

Só a morte justifica o exodo dispersivo dos nossos haveres. Quando se extingue o perfume, as corollas dissipam-se ao vento...

As alfaias são as visceras de uma casa; cada qual com a sua funcção organica, que o bem-estar comprehende.

Arrancal-as, á violencia, e expol-as á rua, para despertar o desejo porfiado da posse nos extranhos, é prostituil-as.

Depois de alguma convivencia com-nosco, os objectos inanimados adquirem um pouco do nosso sêr; tomam uma funcção de espelho, onde, a cada passo, sentimos o reflexo das imagens do nosso estado de espirito.

Lançal-os, pois, em leilão, importa despertar-lhes o sentimento, pelo pudor, que é o tacto da alma.

MUSICA



A distincta cantora Angeles Garcia Blanco de Courrege (soprano lyrico), que veiu ao Brasil, a convite de Governo Portuquez, afim de dar uma série de concertos no Pavilhão de Honra de Portugal na Exposição do Centenario, no Rio de Janeiro. Dará brevemente um concerto em São Paulo, fazendo-se ouvir no repertorio lyrico e nas mais bellas canções brasileiras, portuguezas e hespanholas. Cantou no Theatro Real de Madrid e no S. Carlos de Lisboa, tendo tambem feito uma escursão aos Estados Unidos, Cuba, Porto Rico e Mexico.

Os amigos, quando morrem, deixam, como éco inconfundivel da sua passagem pelo mundo, a saudade.

Aquelles companheiros de alegrias e de tristezas são forçados, mercê da nossa irreverencia, a deixar-nos, como rasto da sua existencia entre nós, o dinheiro!

E' a suprema victoria da materialidade, sobre o nosso anseio de ideal! E' como si a um lago azul, beijado pelo Sol, escoassemos toda a agua, deixando a vasa á mostra.

A exemplo de certos liquidos, que absorvem a fundo os aromas circumvagantes do ambiente, os objectos de que nos desfazemos levam os segredos dos nossos soliloquios; e, na revolta surda com que, por tal fórma vilipendiados, se despedem de nós, ha de vibrar um desgnio de vingança...

Ocorreram-me taes considerações, quando, hoje, ao erguer, da janella, a minha lousanna matinal ao Espaço azul, um pouco por sinceridade christã e um pouco por entusiasmo pagão, se me deparou, jungido a humbral de proximo vestibulo, o lábaro sinistro do leilão, espalmado e rubro, sem uma caricia da brisa, como um grito tacito de desgraça, annunciando aos transeuntes que dalli partiria uma léva de finados.

LUIZ CARLOS.



O trabalho dos maestros

Um editor de musica de Gies-sen, o sr. Chailier, publica no Musiklitterarische Blatter, de Viena, no trabalho seguinte: Bach, em .60 annos, compoz 1.102 obras; Beethoven, em 57 annos, 439; Brahms, em 64 annos, 538; Czerny, em 66 annos, 2.421; Diabelli, em 77 annos, 2.585; Haendel, em 71 annos, 507; Haydn, em 72 annos, 575; Liszt, em 75 annos, 955; Mozart, em 35 annos, 626; Raffi, em 66 annos, 610; Rubinstein, em 60 annos, 550; Schubert, chegou a compôr 791; e Schumann, em 46 annos, 671 obras.

A Nortista
CASA DE RENDAS

Recebeu rico sortimento de
RENDAS do Ceará e outros
lindos trabalhos
feitos á mão.
Rua da Liberdade, 72



Como se ensinam os cães de circo

Roy Rusch, o *entraîneur* do famoso circo *Barnum*, compromete-se a converter um cão em artista perfeito em seis semanas.

Se conseguisse fazer o mesmo com as pessoas ficaria rico em um anno.

A primeira cousa que faz o grande amestrador, é ensinar o cão a permanecer no chão sobre as patas trazeiras, cousa summamente elementar e que constitue por assim dizer o *A B C* do ensino canino. Depois, o cão passa a andar sobre uma corda, na qual igualmente aprende a se equilibrar sobre suas patas.

Rusch tem sempre na mão uma varinha e fala ao animal com voz firme, porém sem assomos de reprehensão e severidade. Um desafogo desse genero por parte do amestrador arruína o trabalho de muitos dias, pois o cão é um animal summamente sensível e que responde facilmente aos estímulos dos séres humanos, desde que não o atemorizem, batendo-o ou brutalizando-o.

Desde que o cão aprende a estar de pé sobre a corda, *Rusch* começa a elevá-lo pouco a pouco do solo. Então

é necessaria uma grande paciência para conseguir que o animal se equilibre perfectamente. Sem duvida *Rusch* só o consegue ao fim de algumas horas de trabalho; em seguida acaricia o animal e dá-lhe um pedaço de assucar ou um pedaço de carne. Isto o estimula.

Tanto a cães como a macacos pode-se começar a ensinar desde que completem um anno. É absolutamente inutil e contraproducente tentar ensinar a um animal mediante castigos e muito menos com eloquentes discursos. É hastante chamá-lo por seu nome em tom breve, em que se mostre a vontade de ser obedecido. Isto é o mais importante, pois o tom da voz diz mais ao animal do que a significação das palavras, que lhe dirigem.

O domesticador deve ter sempre na imaginação o que quer que o animal faça antes de lhe dirigir a palavra.

Qualquer incerteza em sua mente sobre esta particularidade, será sufficiente para confundir o educando. A parte principal do exito, consiste em fazer o animal comprehender o que se deseja obter d'elle com um som de voz determinado, o que se consegue mediante pacientes ensaios.

Cabellos Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Grand, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e allecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descobertos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos, ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

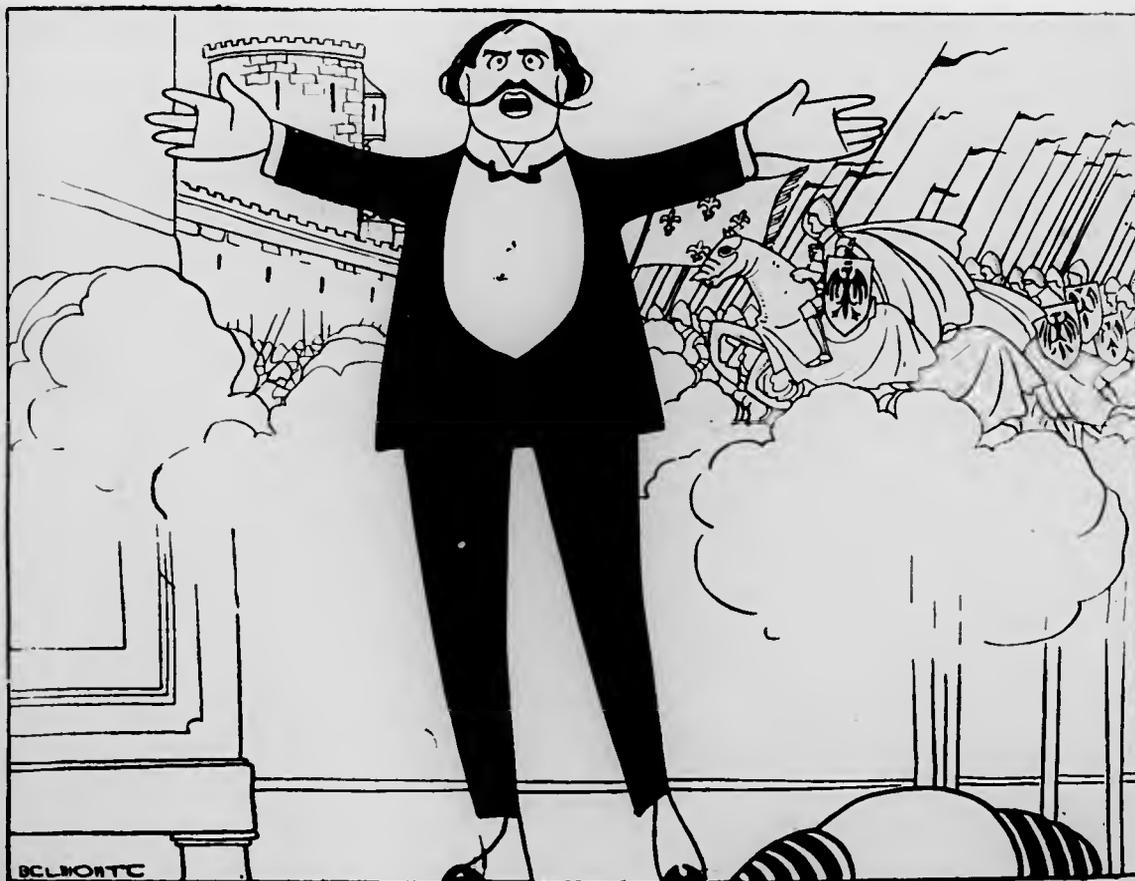
A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000 — Pelo correio, 7\$ — Encontra-se á venda nas drogarías e casas de perfumarias de 1.ª ordem

OO

OO

Poetas de Salão



1 — Poeta epico

Nacciarone, De Car-
gnuolo, Sarno, Co-
usiello, Celentano,
tilio Pratella, Fausto
lla, Esposito, Bion-

antintia franqueada: ao
guns dias. Os que
ainda, devem, sem
r até á rua Libero
ruina da ladeira do
cujo vasto salão, de
estão expostas va-
telas a desafiar a
gentes apreciadores



e Nicola,
aléria.

prestados ao Bra-
Cuoco, a "Gazet
a seguinte nota
tramos o interes
diarios da impre-
as coisas do Bra-
commentando-a
athia, o que, sem
a a nossa propa-
inestimavel ser-
l fazemos tal re-
dizemos, num
m a merece, que
ialidade tem sido
pela acção in-
do amigo nosso
Carlos Cuocco —
naes autorizados
oma, informações
ar ao nosso cre-
nome, fazendo

inhecidos os assumptos referentes á
nossa vida economica, ao nosso desen-
volvimento artistico, á nossa cultura.

Vem de algum tempo essa nobre
occupação do sr Carlos, Cuoco que
sem de perto conhece o nosso paiz,
identificado como está com a nossa so-
ciedade e com os nossos costumes, pois

de extraordinarios recursos, conquistou
definitivamente as sympathias de nosso
publico.

Reis e Silva, que terá o concurso
da distincta cantora allemã Gertrudes
Lange, da Opera de Hamburgo, far-se-
á ouvir em trechos de Wagner, de Verdi,
Massenet, Carlos Gomes e outros auctores.

De Wagner cantará *Cigano fedel*
do *Lohengrin* e o duetto do segundo acto
do *Tannhauser* com a sra. Gertrudes
Lange.

Os acompanhamentos serão feitos
pela sra. Reis e Silva e pelo profes-
sor Sousa Lima.

SC



Autoretrato de Vincenzo Gemito, o grande artista italiano.



"La Pastorella" — lindo trabalho do grande mestre F. Palizzi

ha muitos annos convive connosco,
tendo conquistado no Brasil inveja-
vel conceito e verdadeira estima.

Ainda agora chegam-nos os úl-
timos numeros dos jornaes da Italia
nos quaes encontramos valiosos tra-
balhos desse devotado amigo do
Brasil, que espontaneamente, por
simples delicacção, vai contribuindo
com as suas informações e com a
sua propaganda para desfazer as in-
vençiones levantadas contra nós
pelo estrangeiro pelos que, conhecen-
do-nos mal e superficialmente ou
por méro espirito de maldade procu-
ram criar para o nosso nome um an-
tiente de prevenções e antypathias".

SC

Tenor Reis e Silva

Realisa-se sexta - feira, 27 do cor-
rente, no Theatro Municipal, mais
um concerto do brilhante tenor Reis
e Silva, que, pela sua voz bellissima,



*O sr. Carlos Cuocco, organisador da grande
exposição de arte italiana, ao lado do ce-
lebre mestre Vincenzo Gemito, em sua re-
sidencia, na Italia.*

Laconismos

Aos sessenta e oito annos de
idade, Voltaire compoz, em seis
dias, a sua tragedia *Olympia*. Man-
dou a, depois, a d'Alembert, de quem
desejava conhecer a opinião, com
este simples bilhete: "E' obra de
seis dias."

D'Alembert leu-a, e depois de-
volveu-lh'a, sem mais observações
do que esta: "O auctor não devia
ter descansado no setimo,"

Voltaire, que tinha tanto espirito
para si, como para os outros, rep-
licou, unicamente: "E por isso se
arrependeu da sua obra.

SC

A esperança espiritualisa a terra.
Revova-a continuamente; e ainda
mesmo quando contemplamos esta
sob o seu melhor aspecto, a espe-
rança nos faz vel-a tão só como a
sombra de uma felicidade infinita
existente depois d'ella.

SC

Grande Exposição de Pintura

..... Arte Italiana

NÃO ha provavelmente em São Paulo, dentre os que frequentam a boa roda, quem não conheça o sr. Carlos Cuocco, esse distincto moço que reside ha largos annos entre nós, tendo-se imposto neste meio pela sua distincção pessoal, pela sua finura de trato e pela sua probidade como commerciante. Durante a grande guerra voltou á patria, entregando-se-lhe em devotamento e enthusiasmo, tendo gasto então, como é no-

tando exposições, galerias e ateliers, foi adquirindo aos poucos, guiando-se por um rigoroso senso de escolha, os melhores quadros que encontrava. A sua galeria compõe-se de algumas centenas de trabalhos de todos os generos. Figura, marinha, paisagem, natureza morta, e outros processos de pinturas, oleo, pastel, crayon, sanguinha, tudo alli se achia representado.

Como é de ver, tratando-se de uma exposição de tal valor, não podia deixar

cola, De Martino, Nacciarone, De Carsi-Fabricatore, Spagnuolo, Sarno, Colucci, Brando, Busiello, Celentano, Tonti, Trilussa, Attilio Pratella, Fausto Pratella, Ada Pratella, Esposito, Biondi, Bonacore, Vetri.

A exposição continúa franqueada ao publico por mais alguns dias. Os que a não conhecem ainda, devem, sem perda de tempo, ir até á rua Libero Badaró, n.º 75, esquina da ladeira do Grande Hotel, em cujo vasto salão, de luz bem distribuida, estão expostas varias centenas de telas a desafiar a critica dos mais exigentes apreciadores d'arte.



Um vigoroso quadro de escola hespanhola, lembrando a grande arte de Zoluaga.



"Fumando" — bellissimo quadro de De Nicola, digno de figurar na mais reputada galeria

torio, quasi toda a sua fortuna em obras de piedade pelas cidades e aldeias da Italia. Velho amigo de D'Annunzio, seu hospede e seu comensal, prestou ao alto poeta os mais relevantes servicos em Fiume.

Agora, de volta a S Paulo depois de sua ultima viagem, e no interesse de ser util a esta cidade, onde tem numerosos amigos, trouxe consigo uma immensa colleção de quadros, escolhidos dentre as melhores obras da moderna pintura italiana. Veiu pois o sr. Cuocco proporcionar aos amadores d'arte e aos estudiosos, momentos de enlevo, dando-lhes oportunidade de conhecer os artistas mais em evidencia e os nomes mais reputados da pintura contemporanea da Italia. Durante muito tempo, percorrendo as cidades e os centros mais cultos do seu paiz, visi-

de ser visitada por quantos, nesta terra, se interessam pela verdadeira arte. De facto, todos os nossos artistas, amadores, as principaes familias paulistanas e todas as pessoas da nossa alta sociedade, lá vão todos os dias em demorada visita. Muitos quadros já foram vendidos, o que, mais uma vez, põe em evidencia o bom gosto dos nossos colleccionadores.

Dentre os nomes que firmam os quadros, não ha um só que não represente uma reputação já consagrada.

Vem-se trabalhos magnificos assignados por Morelli, Palizzi, Gemito, Dalbono, Michetti, Mollica, Giuseppe, Casciari, Guido Casciari, Carolina Casciari, Pistillis, Caprile Pellicciotti, De Curtis, Maheix, Tedeschi, De Ni-

Sobre os servicos prestados ao Brasil pelo cav. Carlos Cuoco, a "Gazeta de Noticias" publicou a seguinte nota

"E' agradável registrarmos o interesse com que importantes diarios da imprensa italiana se referem ás coisas do Brasil, divulgando-as e commentando-as com a mais viva sympathia, o que, sem duvida, representa para a nossa propaganda na Europa um inestimavel servico. E se é agradável fazermos tal registro, não u é menos dizermos, num justa homenagem a quem a merece, que esse ambiente de cordialidade tem sido feito em grande parte pela acção incançavel de um dedicado amigo nosso — o sr. commendador Carlos Cuocco — que daqui envia a jornaes autorizados como a "Epoca", de Roma, informações de quanto pôde interessar ao nosso credito e ao nosso bom nome, fazendo

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariamente para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza:

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs. Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

ZO

entral 4858

freguezes

A minha vizinha

SC

A minha vizinha era moça e bonita.

Passava os dias lavando roupa e cantando modinhas languidas, no fundo do quintal.

A's tardes, num vestido vermelho com pingos brancos, depois de se namorar um pouco deante de um pedaço de espelho que havia no portal da cozinha, punha-se á porta, a ver a rua.

Era moça e era bonita a minha vizinha...

..

Fazia muito calor no meu quarto de estudos. Porisso eu ia ler versos de Augusto Gil, lá no fundo do quintal.

..

As roupas lavadas ficavam ao sol, estendidas num varal comprido. Gottinhas de agua cahiam timidias como lagrimas...

Emquanto isso a minha vizinha ia fazer o café para a mãe, que costurava o dia todo, na saleta da frente...

..

— "Minha vizinha, bom dia! Sabes em que estou pensando? Nessas roupas que esfregas sem piedade, maltratando-as deliciosamente com as tuas mãos macias e morenas, para depois abandonal-as ao sol... Vês? Ellas choraram... Será que fazes assim com corações?..."

A minha vizinha ficou muito vermelha...

Era moça e era bonita a minha vizinha...

..

Como andava azul o céu!...
Bom tempo, talvez.

..

A minha vizinha mudou-se. Mã. Nem se despediu da gente ..

Não ha mais cantigas, lá no fundo do quintal...

O meu Augusto Gil está abandonado sobre a mesa...

..

O céu perdeu aquelle azul claro que tinha...



VALLA ABERTA

A VIEIRA DE MOURA



Uma desillusão mais! Quantas, quantas.
Me têm minado as forças nesta lida!
Nem já posso contal-as, que, em seguida
A umas, vêm outras e outras mais e tantas.

Que todas se emmaranham como plantas
Silvestres, em abandonada ermida!
E ellas surgem rasteiras, na despida
Ostentação das humildades santas...!

Mas, naquella doçura mansa e calma,
Em que a illusão a, vicejar, espalma
A folhagem e cresce e se avoluma,

Ha vallas e paues de toda a sorte.
Onde se afundam, para achar a morte,
As minhas esperanças, uma a uma!

S. Paulo, 15-11-1922

GOMES CARDIM

Agora, percebo. O céu azul que eu via eram os olhos de minha vizinha...

..

Sem querer começo a recordar-me...
As roupas lavadas ficavam ao sol, estendidas num varal comprido. Gottinhas de agua cahiam timidias como lagrimas...

— "Será que fazes assim com corações?..."

(Alli na frente um senhor sorri. Comprehando. Eu falei alto, sósinho, aqui á janella... Oh! como ando distrahido!...)

Campinas, Março de 1923.

HILDEBRANDO S. SIQUEIRA

Barnabé tem dois dentes, que o fazem soffrer horriavelmente.

Tem passado tão mal a noite, que se decide a ir a um dentista, a quem pergunta, cauteloso: quanto lhe ha de custar a extracção dos seus dois molares?

— Dez mil reis o primeiro e cinco mil reis o segundo, responde-lhe o practico.

Está muito bem. Faça-me então, o favor, por hoje, de arrancar-me sómente o segundo!

SC

As difficuldades são sempre moztanhas quando as encontramos, e pequenas collinas depois de as termos transposto.

BILHETES PREMIADOS SÓ NA

Casa Lorenzo

á rua Quintino Bocayuva 42 (Esquina da rua Benjamin Constant) - Teleph. Central 4858

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS — Unica que offerece maiores vantagens aos seus freguezes

asa Gagliano pos-
secção de alfa'ata-
n como de baterias
cousas indispensa-
o.

iros que desejem
te, aquelle estabe-
um dos primeiros.
ento de freguezes,
ilias, que notámos
ento, vem confir-
o conceito que a
a seu início, não
de recommendal-o
oras.

Preparado

. Henrique Bengu-
do seu precioso re-
ria", já muito conhe-
ipalmente no Rio de
a enorme extracção.
guria" que tem o
pletamente a cas-
r a queda dos ca-
s sempre bellos e
r natural, é acon-
summidades me-
ros os attestados
possue.

chava-se actualmente
lado no Esplanada
das pessoas que
cação sobre o seu

oo



Nacional, por
homenageado

Academia

ACADEMIA DE CORTE
PREVILEGIADA E PREMIADA
Sacchi
1922 DIPLOMADOS 1922
SACCHI

A Academia de Corte Sacchi, installada á rua Quinze de Norembro n. 29, continúa a prestar excellentes serviços ás senhoritas e cavalheiros que desejam aperfeiçoar-se na arte do córte, de accôrdo com os processos e systemas mais modernos e elegantes. O sr. Raul Sacchi, tendo ampliado o seu estabelecimento, está em condições de aceitar novas matriculas. Telephone, 4130 (Central).

Companhia Lyrica Nacional

Esteve brilhantissimo o sarau artistico promovido pelo maestro Felippo Alessio, director da Companhia Lyrica Nacional, em homenagem ao dr. Carlos de Campos.

A residencia do distincto maestro, onde se realisou a festa, compareceram os representantes da imprensa, diversos musicistas e outras pessoas gradas.

A senhorita Luiza Ciacio, possuidora de voz muito agradavel, volumosa e extensa, demonstrou a competencia do maestro Felippo Alessio, sob cuja direcção tem estudado canto.

O barytono Ernesto de Marco, voz já formada, cantou com segurança e geral agrad. o prologo de "Pagliaci".

O tenor Reis e Silva, possuidor de uma bellissima voz, de timbre excellente, extensa e admiravelmente malleavel, a qual lhe tem valido a entusiastica admiração do nosso publico, cantou com a senhorita Luiza Ciacio o duetto da "Tosca", recebendo no final palmas geraes.

O eximio violinista Leonidas Autuori, um grande temperamento artistico, executou a "Romanza", de Svendsen e a "Zingaresca" de Sarazate, de maneira impecavel, acompanhado ao piano pelo professor Souza Lima.

O maestro Alessio apresentou tambem um regular corpo de côros, com resultados já satisfactorios.

Em nome da directoria da escola da Companhia Lyrica Nacional, o nosso distincto collega Lellis Vieira saudou brilhantemente o dr. Carlos de Campos, fazendo ver a razão de ser daquella homenagem que se prestava a si. exa. bem como agradeceu a sua presença.

Casa Gagliano

Para ser agradável a sua enorme clientela, este importante estabelecimento resolveu fazer uma liquidação denominada "Vendas de inauguração".

Em uma visita feita a Casa Gagliano, admiramos o seu enorme e variado stock de mercadorias, principalmente os artigos de modas, importados ultimamente.

A Casa Gagliano, que occupa dois bellos predios de esquina, em que se acham a Matriz e a filial, é installada á rua de S. Caetano nos 13 e 15, chamando a attenção dos transeuntes pela sua sumptuosidade. Allí as familias encontram sempre, por preços razoaveis, tudo o que é preciso para vestir-se elegantemente, como: fazendas de todas as qualidades e gosto, calçados, roupas brancas, bellas fantasias para adornos, passeios, etc.

Além disso, a Casa Gagliano possui uma completa secção de alfataria e tapeçaria, assim como de baterias de aluminio e mais cousas indispensaveis ao uso domestico.

Para os cavalheiros que desejem vestir-se correctamente, aquelle estabelecimento é tambem um dos primeiros.

O grande movimento de freguezes, na maior parte familias, que notamos naquelle estabelecimento, vem confirmar, mais uma vez, o conceito que a firma adquiriu desde a seu início, não podendo nós deixar de recommendal-o as nossas gentis leitoras.

Um maravilhoso preparado

Recebemos do dr. Henrique Benguria algumas amostras do seu precioso remedio "Elixir de Benguria", já muito conhecido no Brasil e principalmente no Rio de Janeiro aonde tem uma enorme extracção.

O "Elixir de Benguria" que tem o dom de extinguir completamente a caspa da cabeça e evitar a queda dos cabellos conservando-os sempre hellos e lustrosos, com sua côr natural, é aconselhado pelas maiores summidades medicas, sendo innumerous os attestados que o seu fabricante possui.

O dr. Benguria acia-se actualmente em São Paulo hospedado no Esplanada Hotel, á disposição das pessoas que exijam qualquer explicação sobre o seu optimo preparado.

Companhia Lyrica Nacional



Grupo photographado na residencia do maestro Felippo Alessio, director da Companhia Lyrica Nacional, por occasião de uma festa ali realisada em homenagem ao dr. Carlos de Campos. Vê-se o homenageado sentado entre senhoritas pertencentes á Companhia.

Uma illustre poetisa



A brilhante poetisa Rosalina Coelho Lisboa, que veio especialmente do Rio do Janeiro para realizar uma conferencia no Theatro Municipal de S. Paulo, a 26 do corrente. Essa bellissima festa de arte tem despertado vivo interesse em nossa sociedade.

...
...
... triumphaes,
... ylla

...
... anquilla,
... do caes,
... taes,
... asyla.

...
... oudas,
... getação,
... das...

...
... cação,
... as,
... !

...
... 'UZ

...
... la
... n flor,

...
... atrevida,
... ndor

...
... a...

...
... e alabastros,

...
... los mastros :
... i bravia,
... em astros!...

Rito Pagão

Antes de celebrar os heróes de outra edade,
Exalto a abnegação dos incognitos vultos,
Que firmaram, na sombra e no olvido sepultos,
Preceitos da justiça e dogmas da verdade ;

E os que a extranhas regiões, a tribus sem piedade
Levaram o progresso e aspirações e cultos ;
E a fecunda legião dos talentos occultos,
Que urdiram, em silencio, o bem da Humanidade.

Philosophos sem fama e poetas sem renome,
Obscuros hypogeus, cuja calma quebranto,
Inventores sem palma e guerreiros sem nome,

Monge humilde que foste o incomprehendido santo,
O sedentos de luz, que a treva má consome,
O Lazaros da gloria, — acolhei o meu canto!

Manhã

Na victoria do dia, o horizonte esfuzila,
Ha um fausto multicolor de pedrarias reaes,
Tudo se encrespa e accende em fulgores triumphaes,
Numa orgia de seiva e força e chlorophylla

O mar, sob o esplendor da abobada tranquilla,
Quebrando-se, a rugir, contra a alvura do caes,
Fulge em scintillações radiantes de crystaes,
E, espelho que é do céu, o azul do céu asyla.

Volteiam tontas, no ar, as horboletas doudas,
Chiam cigarras . . . A esmo, entre a vegetação,
Passa, na brisa leve, um arrulho de bôdas . . .

— E' a manhã, despertando, em glorificação,
A cidade que o sol escolheu, entre todas,
Para o rito de luz do seu culto pagão !

Confiteor

Meu coração, no cháos da vida impura,
Ermado de illusões e amores, passa,
E o orgulho — que o resguarda, qual couraça —
De esperanza e saudades o depura.

Lucto, e, na lucta em que meu sér se apura,
Espero a morte sem temer-lhe a ameaça,
E prefiro a verdade da desgraça
À estulta falsidade da ventura

Pisando espinhos pela vida em fóra,
Oppondo a todo sonho o meu desdem,
Forte no sacrificio, hora e mais hora

Recebo o alento que da dôr provém,
— Porque na dôr minha alma se avigora
Para a renuncia, que é o supremo bem.

A' minha filha

Faze de teu conforto e de teu pão
O bem de amigos e de extranha gente,
Aperfeiçoa, em sonho, a tua mente,
Aperfeiçoa, em dôr, teu coração.

Si, no apogeu da desesperação,
As lagrimas te vierem num repente,
Que sú povoem, silenciosamente,
O segredo da tua solidão,

Sê generosa para os maus e os nescios.
No embate cruel que a toda vida vem,
Os teus desejos de ventura, esquece-os.

A má revolta de teu sér contém,
E os fios toma á tua magua, e tece-os,
Em trama de ouro, para o alheio bem.

Paladino

Vaes partir — a alma boa, a alma sem susto —
O casto coração virgem de amor,
E, numa previsão do marcio ardor,
Sorris . . . soffrendo teu gincte a custo.

Queres trophéus para um renome augusto,
E teu trophéu predestinado é a dôr . . .
Que na liça do mundo, campeador,
E's um vencido de antemão : — és justo.

Parte ! Os abrolhos do caminho trunca !
Verás que a vida é um lobrego mistér.
Sacrifica-te ao mal que a estrada junca,

Pelo bem, pelo ideal, pela mulher,
Mas não acurves teu orgulho, nunca,
Nem á felicidade, si ella vier . . .

Terra de Santa Cruz

Rendilhada de luar, para a gloria da vida
Num fausto sem igual, abrindo o seio em flor,
De thesouros pejada, ante o descobridor
Uma ignota região jazia adormecida . . .

E o estrangeiro indagava, em sua alma atrevida,
Que força arrancaria a riqueza e o esplendor
Dessa presa opulenta ao inclito valor
De sua raça, em mil conquistas aguerrida . . .

Mas dos mastros heris a rizeja se erguia
Para o espaço, onde, em lacteas luzes de alabastros,
A pompa millenar das estrellas fulgia.

E o olhar do heróe seguiu a indicação dos mastros :
— Patria, no alto, ahençoando esta terra bravia,
Deus velava, na cruz de Christo aberta em astros! . . .

Uma bola de pedra que gyra sozinha

Póde-se ver no cemiterio de Marien (Estado de Ohio), na America do Norte, um singular monumento funebre. E' um tumulo erigido ha varios annos, por um banqueiro da localidade, u sr. M. C. B. Merchant, e que se compõe de uma bola de pedra com 1 metro e 90 centimetros de diametro.

Ora, em 1904, os guardas do cemiterio perceberam que essa bola repousa simplesmente sobre uma pequena cavidade cavada nu pedestal, que o sustenta e, sem que se saiba porque, é animada por um movimento de rotação do norte para o sul.

Esta rotação é muito lenta, mas evidente pelo deslocamento incessante da pequena superficie não polida pela qual a bola repousa originalmente no pedestal e que se encontra agora visinlia do equador da esphera.

A causa desse phenomeno não foi ainda explicada. Varios sabios consultados emittiram opiniões diversas, mas todos estão accurdes em dizer que o movimento da rotação parece devido á influencia dos raios solares que esquen-



O brilhante poeta Martins Fontes, nosso querido collaborador, antes de iniciar um vôo de aeroplano, no Campo do Guapira, nesta Capital.

tam desegualmente a bola, dilatando-a, ficando então o pedestal em uma temperatura inferior.

Falta accrescentar que a bola pesa 2.000 kilos. Outros attribuem esse movimento á rotação da Terra.

CS?

Bem feminino

— Ah! Como eu gostaria de dar bailes, ter uma boa casa, uma sala magnifica, que pudesse conter muita gente!

— Para o prazer de convidar tuas amigas?

— Sim... mas, sobretudo para o prazer de não convidar algumas.

CS?

O celebre general atheniense Themistocles dizia, referindo-se a seu filho mais meço, que abusava da fraqueza materna:

— Esta creança governa a Grecia.

— Como? — perguntaram-lhe.

— Muito simplesmente: elle governa sua mãe; que por sua vez me governa; ora eu governo os Athenienses e estes os Gregos. Querem cousa mais clara!

o o

o o

Poetas de Salão



Mulheres de bengala

127

RECEBEMOS cartas constantemente em que se nos indagam mil coisas a proposito de moda, de elegancia, de attitudes em sociedade e de outras encantadoras futilidades, que são mais sérias do que parecem, porque são, às vezes, as únicas coisas que occupam o espirito das mulheres. Se fossemos responder a todas as questões que nos são propostas por cartas a cada passo, esta revista se transformaria em caixa de correspondencia. Agora, por exemplo, acabamos de receber uma longa carta, de resto, elegantissimamente escripta, da qual transcrevemos alguns topicos, e em que a missivista se revela uma senhora de apromorada cultura. Eil-a:

"Sr. redactor. Vim de Paris ha pouco tempo, e, ao contrario do que eu suppunha, a elegancia lá é hoje mais apurada que nunca, e as creações, em materia de moda, são tantas e tão variadas, que se não pôde dizer, nem approximadamente, qual é a tendencia actual. Não ha tendencias. A variedade revela-se em todas as suas gammas, harmoniosas e infinitas. Mas não é disso que eu venho tratar, nem creio que isso seja novidade para a chronista elegante d' "A Cigarra", que anda sempre tão bem informada em tudo que se refere á elegancia feminina. Quero falar da voga que hoje têm as bengalinhas que usam certas mulheres com um desgarre sem par. A moda ainda não está generalisada, mas é tão graciosa, dá á mulher um tão gentil e original aspecto masculino, que acho bastante provavel que ella, em pouco tempo, conquiste a adopção de todas as mulheres afoitas. E' realmente de ver uma mocinha, vestida em seu tailleur justo de sarja gris, chapéo de feltro de aba larga, ao gosto sevilhano, atravessar o boulevard com o desembaraço de um rapaz, levando suspensa

da mão, juntamente com as luvas descalçadas, a flexivel bengalinha de junco! Tem uma graça francamente inédita. Gostaria que aqui tambem se adoptasse essa moda, e que as nossas patriciasinhas, que em nada devem invejar às parizienses em garbo e graças femininas, sahisses á rua sobraçando a sua bengalinha, da qual pende um cordão com torçal de couro. A bengala é mais alta que a que usam os homens e o material empregado é o junco ou a canna da India. Ser-me-ia agradável que o senhor, tomando em consideração as minhas palavras, se referisse, em qualquer das suas chronicas, a essa moda tão gentil".

A carta, que é longa, ainda trata de outros assumptos a que mais tarde faremos o nssu commentario, e vem assignada com o pseudonymo de Marianna de Montalvão.

A bengala que usam os homens civilisados, que seja de unicorné ou marfim, que seja um modesto pedaço de canna com castão de ferro prateado, é uma recordação ancestral do pesado galho de arvore com que, ha algumas vintenas de milhares de annos, o troglodita defendia a sua caverna contra a aggressão do urso. Era uma arma de defesa e de ataque. Com o correr dos milennios, esse tosco galho de arvore foi-se modificando, tornando-se mais maneiro, até transformar-se no cajado dos pastores e no porrete dos valentões. Por fim, surgiu a bengala, que deixou de ser instrumento de luta, para se tornar em simples ornato. Seja como for, é uma recordação dos tempos barbaros. O americano do norte, que é um typo eminentemente pratico e despreza tudo que é superfluo, abandonou de vez a bengala, como objecto inutil que só serve para embaraçar o livre movimento dos braços. Ora, se a bengala já foi desprezada pelo homem, não ha nada que justifique o ser ella adoptada pelas mulheres. Além da sua inutilidade, ella não representa, para a mulher, senão exclusivamente para o homem, uma recordação ancestral.

De resto, Marianna de Montalvão fala das mulheres afoitas que, em Paris, se mostram em publico armadas de lindas bengalinhas; ora, as nossas patricias, felizmente, não são afoitas, e é bem provavel que ellas não se arriquem a adoptar a extranha moda.

E' abominavel essa moda de pôr as mulheres de bengala.



A tela cinematographica

espelho dos figurinos

De volta da sua viagem á Europa, aonde foi comprar tecidos especies para o guarda-roupa da nova producção "The Ten Commandments" da Paramount, dirigida por Cecil B. De Mille, a desenhista Clara West garantiu que a tela cinematographica é o espelho dos figurinos da ultima moda parisiense, neoyorkina e londrina.

"Os figurinos da moda norte-americana, disse ella, são muito apreciados em Paris e Londres. Demorei-me dois mezes nestas duas cidades, onde comprei tecidos, ornamentos e joias para o guarda-roupa da nova fita "The Ten Commandments", que, com grande surpresa minha, já está sendo annunciada na Europa".

Tanto em Londres como em Paris, a senhorita Clara West foi muito obsequiada. Em Londres conferenciou com Lady Fortescue e em Paris com Marcelle St. Martin, que são as mais notaveis desenhistas dos figurinos modernos. Nesta ultima cidade um grupo de commerciantes de artigos da moda offereceu-lhe um lauto banquete, e o vestido de Clara West, desenhado por ella propria, causou sensação. O Snr. Samuel Leng, desenhista parisiense, tirou uma copia desse vestido, para depois expol-o em uma das casas de modas das mais importantes de Paris.

128

SALVE SEU FILHO DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes, mesmo as de boa apparencia

O LACTOVERMIL é um notavel polyvermicida, inoffensivo, effizaz e de bom paladar. E' o unico preparado que conseguiu ter emprego em quasi todos os serviços officiaes contra verminoses no Brasil. A' venda nas boas pharmacias. Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite.

DO MESMO LABORATORIO:

Guaraina (comprimidos contra a dór e tonico do coração).

Guaranil (grande reconstituente com base de guaraná; a melhor formula no genero).

Tonico Infantil (sem alcool e unico no genero para crianças)

Laxo purgativo Infantil (optimo paladar e de effeito seguro).

Purgoleite (comprimidos com sabor de confeito e de effeito rigoroso)

Nutramina e Creme Infantil (farinhas de grande valor alimenticio, para crianças, velhos e doentes. Basta uma experimentação para certificar-se).

maior importância no
 carácter da mulher é o
 a circumstancia alguma
 de nariz arrebita-
 das suas outras feições
 são garantidos. E' facto
 das mais celebres crimi-
 naes da classe "nariz arrebi-
 tado", é indício de des-
 qualquer fôrma, na sua
 A melhor especie
 é um pequeno coco-
 indica que a dona
 de belleza talvez não
 "botão-de-rosa" ou
 mas a fortuna quasi
 ganha.

T. E. MAUGER.
 de Abril de 1923.

do sol é de 770.800
 milhas ou 112 vezes
 a terra; o seu volume
 é maior do que o
 da terra 600 vezes maior que o
 da terra juntos. Calculou-
 se a simples mancha vista
 na superficie occupa uma
 area de 1.000 milhas de dia-
 metro de manchas um
 de 600 milhas.



ção que tem



Se todas as mulheres soubessem que o segredo do
 seu encanto reside numa bella cutis tratada com es-
 mero e carinho.

Deve-se procurar para uso diario um unico Pó de
 Arroz, que seja reconhecidamente bom e economico.

E nenhum está nas condições de satisfazer uma
 mulher elegante, por mais exigente que seja, que o magnifico

Pó de Arroz Mendel

porque é bom e a materia empregada de primeira ordem.

Usa-se nas côres branca, rosa, para as claras de pouca côr, "Chair"
 (carne) para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas.

Rua Sete de Setembro, 107

1.º andar

RIO DE JANEIRO

Deposito em

SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga, 50

A escolha para o casamento

57

Antes de pedir a sua escolhida em casamento, estude um pouco a sua bocca. Nada lhe dirá cousas de tanto interesse. Eis alguns pontos. Procure-se das boccas chamadas "botão-de-rosa". Si a da sua escolhida for dessa especie, poderá ter absoluta certeza de ser ella vaidosa, pretenciosa, frivola e que nem sempre fala a verdade. Para esposa, preferivelmente, escolha uma mulher que tenha a bocca de tamanho médio, de labios bem proporcionados, formando uma linha quasi recta quando cerrados. As mulheres possuidoras dessas boccas são leaes, de caracter firme, amantes do bem, justiceiras e não sabem mentir. De facto, como escolha, até mesmo a bocca grande é preferível á variedade "botão-de-rosa". Talvez não seja tão attractante, nem tão bonita, porém denota qualidades infinitamente melhores.

Assim tambem convem estudar e analysar o queixo da predilecta. O melhor queixo é o do typo quadrado, de tamanho regular, que tenha uma pequena depressão ou talho no meio. As suas donas são affectuosas, excellentes administradoras e estarão sempre ao lado do esposo em todos os transe da vida.

Musica



A talentosa violinista Carmen Ivancho, discipula do professor Zaccarias Anjuri e que se tem exhibido com brilhantes successos em varios concertos nesta capital

De muito maior importancia no estudo do caracter da mulher é o nariz. Snb circumstancia alguma case com mulher de nariz arrebitado, salvo si as suas outras feições indiquem traços garantidos. É facto historico que as mais celebres criminosas foram da classe "nariz arrebitado". Em regra, é indicio de desventura, sob qualquer fórma, na sua vida de casado. A melhor especie é o nariz com um pequeno cocorito no meio; indica que a dona é sagaz e capaz.

Como traço de belleza talvez não se compare ao "botão-de-rosa" ou ao nariz recto, mas a fortuna quasi sempre o acompanha.

T. E. MAUGER.

S. Paulo, 11 de Abril de 1923.



O diametro do sol é de 770.800 milhas geographicas ou 112 vezes maior qa o da terra; o seu volume é 1.407.124 vezes maior do que o nosso globo, e 600 vezes maior que todos os planetas juntos. Calculouse, que uma simples mancha vista sobre a sua superficie occupa uma extensão de 77.000 milhas de diametro, e um grupo de manchas um espaço de 3.780.600 milhas.



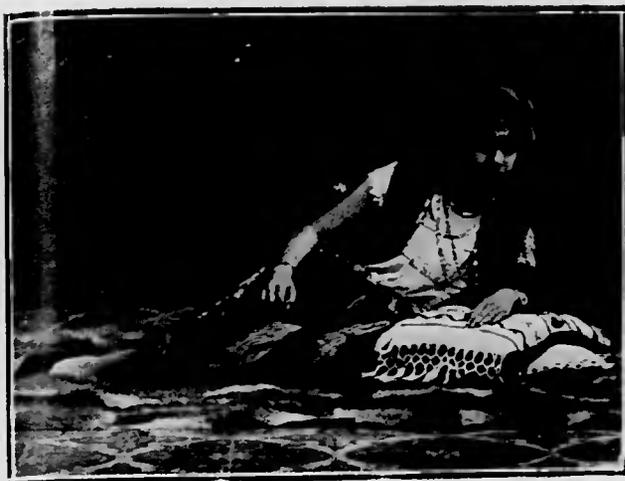
Crèche Baroneza de Limeira



Grupo de lactantes da "Gotta de Leite" da Crèche Baroneza de Limeira, a beneficente instituição que tem espalhado a caridade a mãos cheias e está a merecer a atenção das boas almas.



a "revista" na "progressista"



A graciosa Senhorita Lucia Barreto, filha do dr. Plinio Barreto, nosso illustre collega de imprensa, phantasiada de iurca em uma festa realisada no Cine-Theatro Republic.

Automobilismo

Aos 18 de Março ultimo, promovida pelo Automovel Club do Helsingland, foi disputada na Suecia uma corrida de velocidade sobre o gelo.

Os tempos obtidos na prova do "kilometro lançado" foram embaraçados pelo derreter do gelo que tinha enundado completamente o percurso.

Nos "carros de turismo" a categoria de 1500 cmc. foi ganha por uma Fiat-501, guiada por Ljungdahl, seguida por West sobre Fiat-501.

O primeiro da categoria de 2000 cmc. foi ganho por Hyttelberg sobre Diattin, enquanto Kullberg sobre Hansa, Forsberg sobre Hupmobile e Joon sobre Voisin se classificaram, em primeiro lugar, respectivamente nas categorias de 2500, 3500 e 4000 cmc.

Nos "carros de corrida" Ohlsson sobre Voisin conseguiu o tempo melhor do dia.

☺

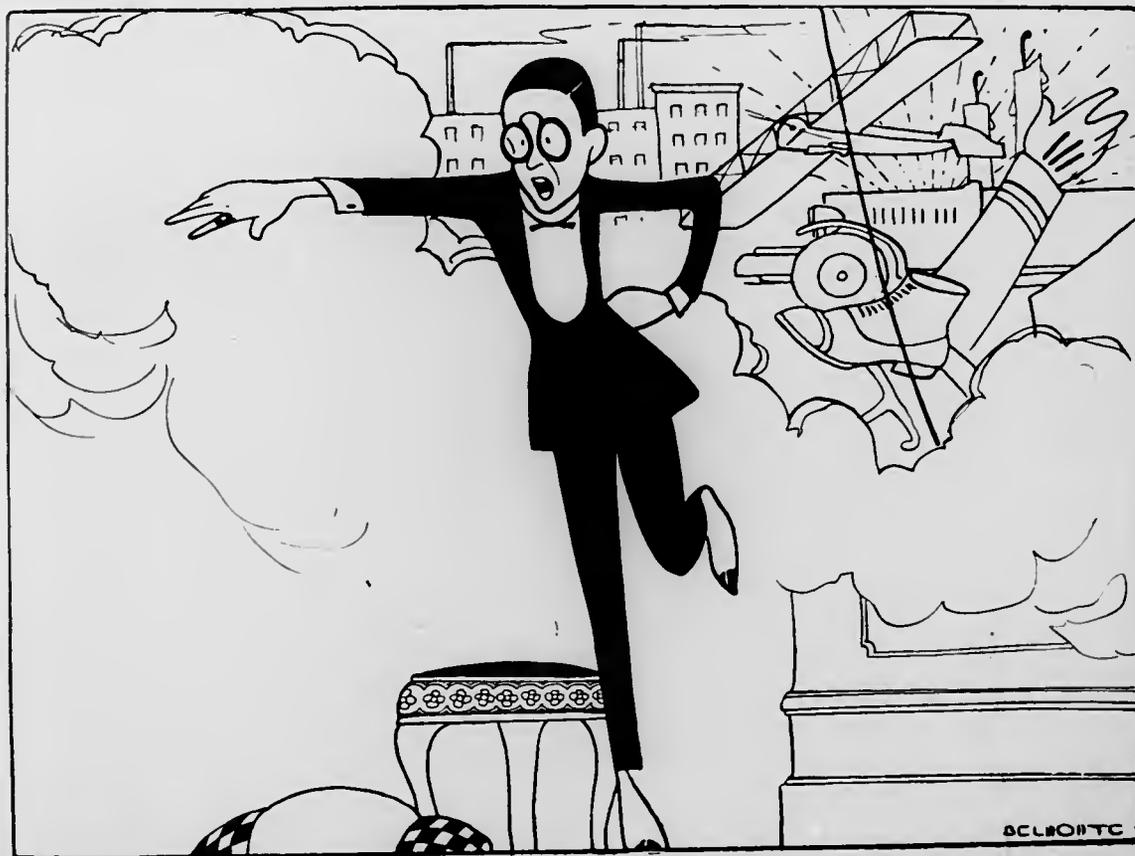
Segundo se assegura, o espartilho foi inventado por um carnicero de Londres, no seculo XIII, para pôr termo á tagarellice de sua mulher, comprimindo-a entre duas pranchas.

Isto constituiu o principio de sua fortuna, pois as mulheres adoptaram por prazer um instrumento que foi feito para supplicio.

OO

OO

Poetas de Salão



IV — Poeta futurista

Belmonte esqueceu-se do monte de atalãs que sempre acompanha a raça.

União Feminina de S. Paulo

Sob a direcção geral da exma. sra. d. Hortencia Binloskowspi, já se acha funcionando, á rua do Carmo n.º 11, sala 2, 4.º andar, a *União Feminina de S. Paulo*, fundada para amparar convenientemente a mulher brasileira. Com este fim, a nova associação subdividiu a sua actividade entre diversos departamentos — Departamento Central, Departamento de Festas, Propaganda e Sociabilidade, Departamento de Trabalho e Departamento de Assistencia Social. Bastam estas denominações para mostrar que ella se propõe realisar uma obra de elevado alcance social, merecedora da melhor sympathia.

O Departamento de Trabalho, a inaugurar-se brevemente, visa proporcionar ás suas associadas trabalho supportavel com remuneração justa e educação civica e instructiva. Terá uma secção de confecção de roupas brancas para senhoras.

A força muscular do corpo humano não alcança seu completo desenvolvimento senão depois do almoço. Pela manhã é debil, pela tarde essa força decresce e volta a se intensificar ao anoitecer.

"A Cigarra" em Jundiáhy



Um grupo de jovens leitores de "A Cigarra", posando para a "nossa revista" na "progressista" cidade de Jundiáhy.

Poetas de Salão



Considerações de philosopho

-
- A Moda: Uma velha megera, pintada e remendada.
- A Vida: Um estendal de flores e uma corôa de espinhos.
- O Mundo: Um brilhante sem lapidação. —
- O Dinheiro: A chave de todas as portas. —
- A Arte: Uma linguagem muito intrincada e por poucos compreendida.
- O Trabalho: Bom... para quem precisa. —
- A Caridade: A ostentação de muitos.
- A Justiça: Uma pobre cega, que anda às lontanças...
- A Esperança: A antecipação do desejo.
- A Felicidade: Uma chimera com que o céu diverte os humanos. —
- O Governo: Uma torre de Babel. —
- O Ciúme: Uma lente de gráu muito elevado. —
- O Casamento: A mais problemática das lolerias. —
- A Morte: Um ladrão que não se deixa subornar, nem prender.
- A Precaução: Um milhão de homens em pé de guerra. —
- A Riqueza: Synonimo de intelligencia, honradez, bondade, educação, etc.
- A Belleza: Uma carta de recommendação cujo credito não dura muito.
- A Ignorancia: Uma nota falsa que o dono pensa legilima. —
- A Sabedoria: Um raro thesouro sem herdeiros.
- O Orgulho: A mais desprezível das vaidades e a mais abominavel das altitudes. —
- A Honra: Uma apresentação diplomática. —
- A Imprensa: A professora de todos. O anjo dos bons e o demonio dos máus. —
- A Sociedade: A escola da hypocrisia, da vaidade e da intriga; afinal, o flagello da humanidade. —
- A Amizade: É coisa que não existe. Toda ella tem maior ou menor dose de interesse e maldade. —
- O Amor: Um sentimento por demais sublime e grandioso para ser comprehendido pela humanidade, que lhe dá interpretação erronea.

J. C. VIEIRA

acabado

O Sr. Daniel Faverweather, que fez grande fortuna nos negocios de couros, foi lavrador, sapateiro e vendedor ambulante de artigos de folhas de Flandres, em um armazem de couros, onde poudo ganhar seu primeiro milhão.

É o Sr. Robert Knight, o "rei do algodão", dono de quinze aldeias e de vinte e uma fabricas, reunio seus primeiros ganhos, trahalhando 14 horas diarias em uma fabrica de tecidos.

O Sr. Charles D. Russ, o "millionario cego", economizou seus primeiros dollars trahalhando cinco annos em um armazem de comestiveis. O Sr. John I. Blair, que chegou a reunir 50 milhões de dollarse começou sua carreira caçando ratos, vendendo suas pelles. O Sr. Schurab, que aos quarenta annos recebia 800,000 dollars annuaes como director do Trust do Aço e possuia 40 milhões de dollars começava a sua vida modestamente como simples empregado da Companhia Carnegie, 20 annos antes.

Ondulação Permanente

Sob este titulo, publicámos, no numero passado, um ineditorial avisando ao publico da installação, na Casa Husson, á rua de S. Bento, 24-B, Telephone Central 1-9-3-7, do afamado cabellereiro Gabriel, que executa, com a maior habilidade, a ondulação dos cabellos, duravel por mais de seis mezes.

Esse habil profissional, que faz os seus trabalhos sem estragar os cabellos, está sendo muito procurado pelas familias paulistas.

EM UM PÉ, HA 16 ANNOS



Srs. Viana Silveira & Filho

Maria Rozal Leite ha 16 annos era atormentada por uma dôr continua, devido a uma terrivel enfermidade em um pé: recorreu a todos os remedios indicados para tal fim, sem obter a menor melhora; desanimada, resolveu experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Tomou o 1.º vidro do vosso santo preparado, sentindo melhora; tomou o segundo; certo é que não foi preciso acabar o terceiro, pois o mal já estava completamente extinto.

Fortaleza — Ceará.

MARIA ROZAL LEITE.

(Firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA" VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

A arte de ficar rico

(Como enriqueceram alguns millionarios norte-americanos).

O Sr. *Harriman*, o "rei dos ferrocarris norte-americanos", homem faustosamente rico, disse, em certa occasião:

— O fazer milhões é bastante facil. O difficil é fazer o primeiro: os demais se fazem por si sós. Reuni meu segundo milhão na desina parte do tempo e com a centesima parte de trabalho que os primeiros quinhentos dollars.

Outro millionario o Sr. *Letson Billicet*, passou uma duzia de annos de penoso e constante trabalho, nas humildes profissoes de mineiro, carpinteiro, mestre-escola, guarda-freio, machinista de trem e guarda-livros, antes de logiar reunir 500 dollars; porém, depois, a fortuna começou a favorecel-o tão rapidamente que, na metade do tempo, se viu possuidor de umas 20 milhas, cada qual mais rica. O ouro entrava em suas arcas na razão de 250.000 dollars por mez.

Mrs. James Doyle, que em seus ultimos annos, recusou 250 milhões de dollars por sua mina de Portland, passára muitos annos como praticante de pharmacia, em Collorado Spings, antes de poder comprar com seu escasso ordenado o animal, carro e ferramentas de mineiro para ir em busca de fortuna no Cripple Creek. E o *John W. Gates*, que fez seus milhões com ferro e aço, ganhou seus primeiros dollars trabalhando no campo e depois como caixeiro em uma casa commercial da provincia.

LANTERNA AZUL

(Para "A Cigarra")

Scismo, longe de ti. Lembro os teus olhos. Vejo através da saudade e através do desejo, todo o mysterio que ha dentro do teu olhar. Nos teus olhos, meu bem, parece-me que existe uma lanterna azul, muito azul, muito triste, que eu sempre cuído vêr, lá no fundo, a brilhar.

Eu queria fazer o impossivel. queria que um genio bom me dêsse a encantada magia de entrar nos olhos teus e ir buscar para mim a mysteriosa luz lão cheia de tristeza que eu vivo a contemplar eternamente accesa a tremer, a tremer nos teus olhos assim.

DURVAL MARCONDES.

O famoso inventor *sir Hiran Maxim* confessava que havia muito tempo que completára seus vinte e cinco annos quando viu chegar seus ganhos a

quinhentos dollars e isto com uma infinidade de occupaões diversas, desde constructor de carros até afinador de piano.



BIOTONICO
FONTOURA
 O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



JATAHY PRADO

O REI

DOS REMEDIOS BRASILEIROS



A SUA-FAMA DOMINA

DO NOVO AO VELHO MUNDO

ilusão passada,
outros... Contudo...
o presente é nada,
nos vale tudo!

da F. Soares.

dora»

uma arenosa
Saudade...
onde quasi a
ança, está o se-
ia salvo o co-
por este in-
unico consolo
dore, é alogar-
perança ou da
e saudades da

suave claridade
lma de melan-
az-me recordar
ho que tive e
ao longe, na
minha vida.

dormecida um
e magnolias e
essa suavemen-
olino e na do-
abandonados as
amente... Da
ra.

a
de
e.
T



Tudo passa..

A Guilherme L. Oliveira

Tudo passa... tudo muda... a transição é multilaria, mas em todas as cousas se manilesta.

Eu, talvez... por uma necessidade de analogia íntima, que não sei bem definir, sou ás vezes tomada da ancia de, em qualquer cousa, encontrar uma imutavel estabilidade... mas onde?! Em que?! O Sol... quem não o sabe... vem com a sua esponja de ouro desmanchar o norte — côr da alma do Oriente... sobe... põe escamas de topazio nas aguas fugidias, e escreve almos hymnos de luz para a matla... para o campo... e para a alegria dos ninhos... dá animo aos que estão doentes do corpo e aos que padecem da alma!

O Sol... elle abre sobre a terra o seu largo pallio de vital claridade, mas... não pára... quando chega a tarde, desaparece... ninguem mais o vê!

A Lua... essa tambem, ás vezes, alta noite, vejo-a surgir detraz do outeiro, longe... estendendo em toda a parte o seu manto prateado,

evocativo, eviventando saudades! E quando chega á altura da janella, onde me pôde vêr, parece dizer-me no seu olhar de opala rarefeita e luminosa — «Dorme»... Alonga a sua mão impalpavel de luz, pouasa na minha fronte e nas minhas palpebras!... — Para que serve velar? — Que hom, se ella se detivesse alli, a olhar-me sempre assim, amistososa e boa! mas não... segue o seu destino... e já á altura da janella, olhando através a vidraça, repete na sua linguagem sciente de claridade, e macia deslisa, dizendo — «Dorme!» E desaparece... pasasa... e quanta tristeza se desvanece!

Tudo passa... tudo... Hontem porque o Sol não apparecia, o vento sul, que certo é covarde, aproveitou para vergastar a natureza... e esta, llagelada, chorava... chorava uma garôa fria!... — E hoje sorri! Sorri na allombra ciciente dos campos, sorri para o céu... para as borboletas que passam e para a luz ampla, que vem de cima!

Hontem chorava... hoje sorri... e assim é tudo! Tudo é transitorio... vae e vem... mas o meu coração... esse licará sempre acorrentado — novo Prometheu — á rocha dura, irreductivel, da amargura!

Um sonho desfeito e uma illusão passada, São cadaveres vis como outros... Comtudo... Quantas vezes, quantos, o presente é nada, E uma simples lembrança nos vale tudo!

Maria Aparecida F. Soares.

A' «Soffredora»

Vivo exilada em uma arenosa praia a que chamam Saudade... Longe, muito longe, onde quasi a minha vista não alcança, está o seguro porto onde seria salvo o coração. Mas como traospor este insondavel oceano? O único consolo que me resta, Soffredore, é alogarme nas ondas da esperança ou da resignação... Recebe saudades da — *Sem Ventura.*

Luar

Luar!... A tua suave claridade vem me encher a alma de melancolia e saudade... Faz-me recordar um sonho, lindo sonho que tive e que licou perdido lá ao longe, na tortuosa estrada da minha vida.

Vaga pela terra adormecida um perfume inebriante de magnolias e lilazes... A hrisa passa suavemente num gemido de violino e na doce paz dos jardins abandonados as flores agitam-se mansamente... Da lietora — *Sem Ventura.*



As Creanças de Escola

deveriam ser robustas, de boas côres, cheias de brincadeiras e vitalidade.

EMULSÃO de SCOTT

é incomparavel na sua pureza e bondade.
Comprae-a para os seus filhos.



Soffre seu marido de indigestão?

Nada contribue mais rapidamente para as contrariedades domesticas que um eteque de indigestão, e nada cura mais rapidamente que a **MAGNESIA BISURADA**. Se o seu marido soffre de qualquer perturbação estomacal, não o contrarie nem o faça irritar, mas tenha o cuidado de verifical se tem ao alcance alguns comprimidos de **MAGNESIA BISURADA**. E' o meio mais rapido, efficaz e o seu custo é bem diminuto, sendo encontrada á venda em qualquer pharmacia. Os medicos prescrevem a **MAGNESIA BISURADA** em comprimidos, os Hospitaes usam-na e milhares de pessoas bemdizem-na diariamente. Quando adquirir este producto deverá lembrar-se que existem muitas magnesias recommendadas para este fim, mas a **BISURADA** é a que cura mesmo as mais sérias perturbações estomacaeas.

De Itapetininga

O que as moças de Itapetininga pensam da vida. Bernardina: «Toda a vida é uma angustia de esperal» Marina: «A vida... a vida... Então estou vivendo? Julgava sonhar... sonhar risonhamente e vejo que vivo...» A'tiva: «Dizem ser um sonho roseo. Não tôra mellhor dizer: A vida é um eterno desejar?» Pequena: «A vida... a vida... Sei lá o que seja a vida...» Juvenil: «Minha vida resume-se nisto: Esperar a volta do sonho que se foi» Aparecida: «A vida é um labyrintho inextricavel de alegrias e dores, de surpresas e emoções!» Caçilda: «A vida é um delicioso sorvete, que antes de servido se esvae...» Zalia: «Acho a tão boa que quizera viver, viver por todos os seculos!» Carmella: «Para que delinil-a! Esta vida não vale a pena de ser vivida!» N. Santo: «A vida é um dia brumoso, sem canticos e sem musica, que enche de tédio o coração da gente: é a velhice, pois ahí é que se começa a viver. Francamente, temo esse dia!...» Ruth: «Ai! Nem quero pensar que a vida tem um fim! E' tão bom viver...» Z. Alves: «A vida é deliciosa viagem por esta «bola» a que os pessimistas chamam lama e que para mim é o mais saboroso «pão de lot...» Zilda: «Esta vida consiste na lucta insana a procura do ideal irrealizavel...»

Ahi tens minha «Cigarra» estas respostasinhas que te manda a sempre tua — Marcia.

Pensamentos

Dedicados ao E. B.

O que nos faz feliz nesta terra de illusões é o esquecimento do passado.

A amizade pura e constante tem sua morada nos corações sinceros.

As almas nobres são revestidas da graça suprema, que é a caridade.

A caridade, chamma celeste que impera os corações fracos e domina os lortes.

A sinceridade é a virtude mais bella, mas rarissima nos corações que amam.

O labor, emlim, é a maior felicidade da vida, porque sómente com elle é que podemos vencer todos os contratempos da nossa existencia. Da assidua leitora e amiguinha que agradece — *Bumbelischnacht*.

A ti...

As minhas supplicas ao bom Deus para velar pela tua saude, foi por Elle attendidas: portanto, bom amiguinho, desejo-lhe prompto restabelecimento, e aconselho-o não abusar novamente, pois poderás recahir e para o nosso bem, isto é, para o meu bem estar, sempre desejo vel-o com muita e muita saude. Da admiradora e leitora — Z.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Perfil de Aurelio F.

Villa Buarque

E' de estatura mediana o meu perfilado. Tez clara, cabellos castanhos, othos lindos e delirantes, tendo a tristeza perenal de um cirio. Bocca delicada e rubra, onde vibram divinaes harpejos. O seu silencio absoluto faz-me crer que é dotado de um coração meigo e sincero. Mas morre o meu pezar constante e agudo porque os seus othos me revelam tudo, tudo... Da amiguinha e leitora — *Meus tempos tristes*.

Perfil de Antonio M.

(Casa Aurora)

Possue o meu jovem perfilado 18 primaveras. Tez morena, cabellos pretos ondeados, penteados para traz, othos negros como a noite sem luar. Usa oculos de tartaruga que o tornam de uma belleza sem rival. Possue uma delicadeza sem par, o que o torna sympathico a todos. Para terminar direi que reside á Rua dos Gusmões, 135. Da assidua leitora — *Fada Triste*.

Escola Profissional Feminina

O que notei no curso de pintura I de V., muito graciosa; Desdemona V., sempre alegre; Maria D. C., muito meiga; os lindos othos de Maria V., a sympathia de Maria P., as risadas de Ilda B., a doçura e meiguice do olhar de Lucovina G., o andarzinho de Beatriz M., os lindos cabellos de Paulina B., a bondade de Herminia O., os lindos cabellos á bebé de M. Aparecida Martins, a bondade meiguice da professora D. Jorgina e a ingenuidade da S. João sem Carneiro. Da leitora — *Flôr da Macieira*.

Salve 23-4 9231

Colheu nesse dia mais um lindo botão de rosa no jardim da sua preciosa existencia o jovem Nestor Figueredo. Almejou-lhe mil votos de felicidade junto de sua familia e mais tarde de alguém... a sincera amiguinha — *Pierrelle Roxa*.

Pedrinho Quadros

Aquelle olhar foi uma revelação. Amo-te. Da assidua leitora d'«A Cigarra» — *Sexta-feira da Paixão*.

FANNY MAINFRAY

LECCIONA FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO
PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS

RUA PIAUHY, 9

Telephone 5603 Cidade

Perfis rápidos do Collegio Florence
(Jundiahy)

Conceição L. — E' linda como um cravo, gosta muito de brincar e aprecia immenso Jundiahy.

Xandica D. — A sua sympathia a todos encanta, é muito intelligente e suspira saudosa pelo seu irmão querido.

Odette F. — Immensamente tagarella e gostando muito dos tangos argentinos, é o typo mignon das florencistas.

Iris V. — E' muito espirituosa, adora a dança e aprecia a musica.

Lily F. — Possui bellos predicados e é dotada de um sentimentalismo unico.

Lourdes P. — Possui linda culis asselinada.

Yole B. — E' apaixonada pelas gulodices e chora um «bombocado» passado.

Da leitora — *Polinina e Urania.*

De Santo Amaro

Num concurso que realicei entre os rapazes de Santo Amaro, houve este resultado:

Belleza: Armenio, Moacyr Coelho, Luiz Castro, Nathlio, dr. Romeiro, Attuy, Floriano, Moacyr Monteiro, Oscariino e Luiz Caldeira.

Elegancia: Moacyr Monteiro, Armenio e dr. Romeiro.

Sympathia: Ary Gamba, Armenio, dr. Romeiro, Moacyr Monteiro, Luiz Castro, dr. Maneco, dr. Brenha, Aristides e B Attuy.

Da leitora — *Mlle. Malquerida.*

Alto da Moóca

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado nestes ultimos tempos no Alto da Moóca: a gracinha da Zita A., a seriedade da Elide: o vestido comprido da E. (será o noivado?); o retrahimento da Lourdes Fiosi, a alegria da Adalgisa G.

(porque será?); a santidade da L. G., a pose de Manoel M., o almo-fadismo do Ricardo, as amabilidades do Antenor A. com certa menina (não brinque com Cupido, que elle é traçoieiro), e a lingua comprida da leitora — *Rosa Preta.*

Perfil de Antenor A.

E' sympathico e jovem o meu perfilado. De regular estatura, corpo elegante, olhos meigos e verdes, bellos cabellos castanhos, penteados para traz Usa oculos á Harold Loyd. Traja-se com apurado gosto e simplicidade. Tem um sorriso attractante, onde se espelha uma alma sonhadora e sentimental. Reside á Rua da Moóca n.º impar e frequenta o Palacio Moderno. Da leitora — *Baby.*

Carta aberta

Meu caro Otto.

Procurei comprehender-te um dia! Julguei que fosse capaz de fazer meu coração pulsar por ti, alguns momentos! Indaguei o meu espirito, consuliei o meu intimo

Forcei meus olhares a uma expressão de amor... tentei por vezes fazer meu coração inerte accordar para a vida e para o amor! Fazel-o gozar das delicias de uma felicidade.

Porém, fôra tudo baldado!

Inabalavel continua elle no doce repouso. Prefere que outros empreendam a peregrinação determinada pelo destino-amor, mas elle recusa acompanhal-os. Permanece impassivel aos caprichosos brados e canticos de gozos, sem uma leve curiosidade de compartilhar nesta algazarra da vida! Elle dorme, dorme na paz do esquecimento... a tudo despreza...

Sente-se cançado, quer unicamente o repouso d'alma. Pois que não ficou isento do amor... mas

sim, amou e amou verdadeiramente, e agora, nas colheitas de lartas méeses, de tristezas e ingratidões, senle mortas as esperanças, não quer de novo uma illusão.

Hoje, ferido pela dor do desprezo, prosta-se na dor... só quer a solidão... onde não entõem hymnos de amor os corações.

Como um vivente sem alma, encaro o ideal, lujo do amor... pois que não possuo coração, uma vez que não tenho forças para derrotal o.

Permaneça elle na obscuridade, e não mais o tentarei. Viverei alastada desse globo, e consolar me ei na propria dor. — *De Mary.*

Bandeja de doces

Envio-lhe, querida «Cigarra», esta bandeja sortida de saborosos doces, enfeitada com perfumosas flores. Eil-a: Aldo Bardella, manjar branco Adolpho Bittencourt, manjar de noiva. Dalmo Ferreira, doce de mamão. Labib Razouk, creme de cacáu. Rubens Magalhães, fios de ovos. Nicolau Jamra, creme de leite. Guilherme Loyolla, bombocado. Jorge Jamra, suspiros. Antoninho, queijadinhas. Octacilio Cunha, mãe benta. Albertino, brevidade. Alfredo Aud, pudim de mel. Agora vão as flores: Dalva Ribeiro: myosotis Aparecida Soares, rosa vermelha. Esmeralda Alves, sempre viva Julietta Ribeiro, cravo. Yolanda Bloch, violeta. Eva Corrêa, amor perfeito. Alra Tognetti, saudades. Judith Bloch, rosa branca. Marietta D., jasmim. Isaltina Bloch, rainha da noite. Lina L., mal me-quer. Sophia Bloch, cravina. Da leitora assidua — *Myriam.*

Perfil de A. M.

O meu perfilado é de estatura regular, conta 15 ou 16 floridas primaveraes. Seus attractentes olhos são castanhos, nariz bem talhado, cabellos castanhos e bocca pequena. E' magro e de typo delicado. Reside á rua Maria Antonia, numero par. Da leitora — *Tristeza.*

Se estimas a tua bocca.

faz uso do Odol, que pela sua forma liquida garante a antifisepsia das cavidades e oppõe resistencia á invasão da carie.

Os sulcos e falhas tão frequentemente encontrados nos premolares e nos molares e que tanto se prestam á formação do acido lactico (uma das origens da carie, só podem ser convenientemente tratados pelo Odol, de tão radicaes quão duradouros effeitos.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000, frasco pequeno Rs. 3\$500. O Odol é economico, pois um frasco dura mezes.

Novidade: Pasta dentifricia Odol.



(não me recordo em
 porém, creio que loi
) com o título «Carta
 nscripto pela senho-
 numero; porém, ti-
 de «trocar as bolas»
 ulgando que assim
 recebido! Mas tu en-
 uito attenciosa em
 tratando-se de pla-
 s, por mais simula-
 sempre apparecem.
 uito boazinha, peço-
 conselho: nunca es-
 o estiver ao teu al-
 do copiar collabora-
 is, caso assim pro-
 e seres bem acolhi-
 scarada deante de

praticar esse ri-
 vel ficar calada. O

M CORRER



ões.
 o. deve-se

verdadeiro
 sua assig-
 lereço:

e cura!

nhorita.
 om os teus escri-

ora e collabora-
 la Enigmatica.

L. F.

mimosa e debil
 eitos mortaes de
 , assim tambem
 passado pela la-
 eu desprezo, ego-
 ao peso da tua
 ra — 5260.

Perfil de Antonio S. Foz

E' extremamente sympathico, a-
 mavel, bondoso e gentil, dotado de
 uma laciniação sincera. Possui uns
 olhos verdes, que traduzem toda a
 esperança de sua alma juvenil. Seus
 pretos e ondulados cabellos, pentea-
 dos para traz, maltratam o coração-
 zinho de A.... E' de estatura alta
 e elegante. Reside á rua Conselheiro
 Furtado n.º impar. Da constante
 leitora — *Anno Novo*.

Perfil de Daniel Corrêa

Claro, cabellos negros e pentea-
 dos á poeta, olhos escuros e expres-
 sivos, cilios longos e espessos, na-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Irimento e muitas vezes o da sepul-
 tura, por aquelles que não merecem
 a morte de uma donzella. O amor
 do homem é breve como a existen-
 cia das llores, rapido como a pas-
 sagem das estrellas crdentes. . Da
 leitora — *A Rainha Santa*.

G. D. Almeida Garrett

(No dia da posse da nova directoria)

Lydia é a mais bella flor que
 viceja no primoroso jardim desta
 sociedade. E' linda, deliciosamente
 linda. Dotada dos mais peregrinos

ao tango argentino. R side no po-
 puloso bairro do Br. z. Da amigui-
 nha e leitora — *Isolda*.

Notas do Collegio Florence

(Jundiahy)

Eis, querida «Cigarra», o que
 notamos ao transpormos as paredes
 deste alamado e acreditado estabel-
 lecimento de ensino: o sentimentá-
 lismo e a amabilidade da Xindica
 D. Odette F. não perdendo uma só
 contrad nçr. As covinhas cubiça-
 das da Conceição L. Lily F. ado-



„Hoje! o Sr. pôde barbear-
 se com uma GILLETTE
 que custa apenas 10\$000



O modelo "Brownie" realisa esse ideal

A 10\$000 EM TODA PARTE

Não ha laminas iguaes ás legítimas laminas GILLETTE

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

AGENTE EM S. PAULO **T. I. BORDWELL RUA DO THEZOURO, 3**

riz alilado, bocca pequenina, labios
 rubros, dentes alvissimos, alto e ele-
 gante. Gosta muito de ir ao Parque
 Paulista. Da leitora — *Anno Novo*.

A quem eu amo ...

Sonhei um dia ser por ti amada.
 Mas, oh! triste realidade! Ao des-
 pertar-me, vi que tudo lóra cruel e
 mentiroso. Quantas illusões, quan-
 tas fantasias eu criei na minha in-
 genuidade, sempre pensando que
 fosse sinceras as tuas palavras e
 os teus olhos não soubessem men-
 tir, pois nelle eu lia a palavra: «Sin-
 ceridade!» Mas quem ama... é ce-
 go, não vê que, com as suas pro-
 prias mãos, abre o caminho do sol-

predicados, é dentre todas as suas
 colleguinhas a mais meiga e gra-
 ciosa; é uma beldade admiravel e
 digna dos maiores louvores. O seu
 delicado typo é perfeitamente o de-
 sa belleza «ajamboada» sobre a qual
 reccem as preferencias dos que di-
 vergem da decisão do jury que ac-
 clamou Zezé Leoni a mais bella
 mulher brasileira. Veste-se com sim-
 plicidade e elegancia: é de estatura
 regular; cabellos escuros e olhos
 verdes, sonhadores, capazes de ca-
 ptivar o mais inlexível coração.
 Seu nariz é bem talhado e sua mi-
 mosa bocca é ornada por labios lin-
 damente corados, occultando duas
 filas de alvissimos dentes. Dansa
 admiravelmente, dando preferencia

zando o piano e alimentando-se de
 saudades... O rosto angelical da
 Iris V. A belleza admiravel da Na-
 talina S. A sympathia unica da
 Bruna D. D. Venha M. é muito
 graciosa e admirada. Wanda é uma
 santinha daquella moda... Ellrieda
 B., muito boasinha. Juliana C., cui-
 dado, pois teu lindo queixinho po-
 derá cair. Das leitoras

Polimínia e Urania.

Perfil de W. L. C.

Typo bem loiro, estatura regular,
 bem almoladinha e pouco risonho.
 Os seus olhos são azucs, cõr do
 céu, os seus cabellos são encaraca-
 lados e bem loiros. Da amiguiinha
 e leitora — *Néné*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Perfil de J. R. de Lima

O meu querido pe llado é claro e de um muito leve corado, cabellos louros e crespos penteados para traz, olhos castanhos claros. Sua boquinha é muito bem leita e tem uns dentinhos que parecem um lio de pequeninas perolas. Traz sempre no rosto a alegria estampada em um mysterioso sorriso. E' a bondade personificada. Possui innumeradas admiradoras, sendo eu uma das mais sinceras. O seu unico defeito é ser em demasia ciumento, (bom signal), pois o ciueme é a mais ardente prova da amizade verdadeira. Da amiguinha e leitora — *Supplica*.

Cruz, numero impar. Termino dizendo que é um dedicado auxiliar de seu pae. Da assidua leitora e amiguinha — *Manteiga de Coco*.

Sombras...

Quanto te amo e quanto soffro, distante de ti, á hora do pôr do sol, pensando nesse allcto suave que me enche a alma de ventura e me enllora o coração de sorhos! . .

Ainda e sempre a tua imagem me surge encantadora, envolta na bruma rosiclér do sonho, nimbada de luz.

Como te adoro! Cantam-me na alma as harmonias do passerado

n'«A Cigarra», (não me recordo em qual numero, porém, creio que foi no dia 13 11.922) com o titulo «Carta Aberta», foi transcripto pela senhora no ultimo numero; porém, ti-veste o cuidado de «trocar as bolas» dos topicos, julgando que assim passaria despercebido! Mas tu enganaste. Sou muito attenciosa em tudo, mórmente tratando-se de plagios... os quaes, por mais simulados que sejam, sempre apparecem.

Como sou muito boazinha, peço-te seguir este conselho: nunca escrevas o que não estiver ao teu alcance, procurando copiar collaborações alheias, pois, caso assim procedas, em vez de seres bem acolhida, serás desmascarada deante de todos.

Não tornes a praticar esse ridiculo; é preferivel ficar calada. O

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, **á fortiori**, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**.

Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta: a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura atravessada, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço:

Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante cura!

UM QUE SE SALVA CORRENDO A BOM CORRER



Para correr muito, é necessario ter folego.

Para ter folego, são necessarios bons pulmões.

Para ter os pulmões em muito bom estado, deve-se tomar «ALCATRÃO GUYOT».

Perfil de D. Giorgi

Conta este meu perillado 2t ou 22 rissonhas primaveras, é de estatura mediana, seu rosto de um moreno claro, cabellos castanhos penteados para traz. Pés pequeninos, olhos que exprimem bondade. E' de um caracter ativo e nobre e seu coraçãozinho encerra rarissimas qualidades. Traja-se com apurado gosto e elegancia. Ha um anno mais ou menos tive o prazer de conhecê-lo, e captivou-me pela sua extrema delicadeza. Resida na Praça Oswaldo

garulo, ao recordar-me da tua voz encantadoral

Como poderei esquecer-te, se mesmo de longe te amo e sonho sempre!

Amalia de Castro Pereira.

Plagiol

A' «Lágrima Luminosa»

Ora, muito bem! Com que direito te apoderas da collaboração alheia, mandando-a publicar como sendo tua!

O meu escripto que foi publicado

silencio é ouro, senhorite.

Alerta, pois com os teus escriptos!

Da assidua leitora e collaboradora — *Telephonada Enigmatica*.

A' Srta. L. F.

Assim como a mimosa e debil planta sente os elleitos mortaes de um sol abrazador, assim tambem meu coração, transpassado pela lamina mortifera de teu desprezo, agonisa em silencio ao peso da tua ingratição. Da leitora — 5260.

o cabelo

veis cuidar das rai-
ler, de uma maneira
O LAVONA, o hem

cimento, tão rapida-
ois torna o cabelo
encia.

usar, não pega, não

não descolora o ca-
amente um vidro do
urte alguns anos.

vado. Meus parabens.
s dezeseite risonhas
louro; possui olhos
Vejo-o sempre acom-
moreninho tambem
co. Da assidua lei-
a Magra.

aphael Brigante
(idade de Medicina)
e sympathico per-
claro, esbelto e ele-
bondoso. Estatura
pretos e ondulados,
muito gosto e para-
es e grandes, com
antinas. Usa oculos
s nem sempre. Sei
no anno de Medi-
tua Monoel Dutra
(ista). Da collabo-
Sonho e Padeço.

do Camargo
(Ribeirão Preto)
e elegante; tez
rosada. De uma
nivel. Seus cabellos
stos. Olhos muito
de uma modestia
um coraçãozinho
mentos nobres. Eu
a felicidade de o
iguinha e assidua
«Cigarra»
Sem Esperança.

e José A.
estatura regular,
Soube que é um
Gostaria de en-
aile só para vel-o
amavel para com
thece. Reside á rua
Da leitora e ami-
za.

Roberto
Abril de 1923
do teu annivers-
vio-te, nos azas
«Cigarra», os meus
os para que sejas
Da tua amigui-

De Araraquara

Envio-te, gentil «Cigarra», um resumo do baile de sabbado de Atelluia. Grande animação se notava. As moças e rapazes, lindamente phantasiados, emprestavam um brilho ofuscante ao ambiente, dando maior animação. Serpentinhas, conlettis e lança-perfumes serviram de armas de combates, verificando-se grandes luctas. Envolvidas nessa estupenda festa, dediquei uns minutos á minha gentil amiguinha «Cigarra», tirando a seguinte notinha: Alice, com a sua bella phantasia de Jockey, estava constantemente assediada pelo Dr. C. A. que, se não me engano, della se enamorou. Lo-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

preferencia a uma arlequinette, e, para terminar, eu fiquei sinceramente apaixonada por um estudante de Jahu. Da leitora — Zuleika.

A' «Gatinha do Braz»

Acbo de ler tua admiravel cartinha. Sinto-me tão commovida, que... lenho os olhos rasos d'agua. Oh! Como me sinto infeliz, gentil e amavel Gatinha, ao pensar que nunca mais um sorriso te assomará aos purpurinos labios, sendo eu a causadora de tão copiosas lagrimas,

cilda Levy, bella e muito alegre com o seu noivado. Ruth Ribas anda preocupada. Odette com paixão aguda. Mary Santos, captivando corações. Bellinha de P. Lima é muito disputada. Marina Motta, moreninha batuta. Mariinha Vallim, muito formosa e retrahida. Maria L. Q. S. anda muito melancolica ultimamente. Dr. Alceu é amado por uma linda menina; será que ignora? Gustavo Levy com pensamentos phantasticos. Luiz P. Lima, com ideias de ir estudar no Rio. Não taça isso. E a Corinha?... Raul Estella gosta muito de se exhibir no seu automovel. Carlos A. Prado aprecia muito a sahida da missa das 9 em S. Geraldo. Jorge Vallim possui um porte encantador e é muito distincto. Francisco Godoy... que tanto vai rezar na Santa Cruz? Olhe que está dando na vista. Da — Deusa das Perdizes

Elvira e Ignacio

Ella: Tem taces rosadas e delicadas; olhos vivos e seductores, bocca mimosa cor de cereja, deixando transparecer duas fileiras de alvos dentes. E' possuidora de lindos cabellos castanhos, penteados com esmerado gosto. Reside á Rua Santa Ephigenia n.º impar.

Elle: De estatura regular e bastante elegante; cabellos loiros e ondulados, penteados para traz, olhos verdes da cor do mar, nariz bem feito, bocca pequena e rosada, entreabrino-se de vez em quando em um feve sorriso. Reside á Rua Duque de Caixias n.º impar. Sei que esses dois jovens se amam mutuamente e faço votos para que Deus os torne logo felizes. E que que parsinho «succo» que são! Da assidua leitora — Lilian.

Stella Leite

A minha gentil pertilada é muito joven, pois conta apenas 15 risonhas primaveras. E' clara; olhos castanhos, cabellos loiros. Frequenta o Pallas Club, dança admiravelmente e toca optimamente piano. Da assidua leitora — Neumiz.

Germania
MARCA REGISTRADA
A VENDA EM TODA PARTE
PARA TINGIR SEDA, ALGODÃO, PALHA E LÃ
A ARTE DE TINGIR EM CASA
UNICOS AGENTES PARA O BRASIL
QUEIROZ SUZARTE
CAIXA POSTAL 765
R. da Prainha 73-RIO

la dançou muito, mas a principio estava zangada pela demora de certo doutor. O grupo Pinto Ferraz deu muita alegria ao baile. Ondina estava radiante com a sua nova conquista. J. F., que a todo momento lamentava-se por ter que partir para o Rio, deixando o eleito do seu coração. Alice B. e o J. Y. estavam contentissimos; bello per. Cecilio, muito amavel. Popo sentiu bastante a ausencia de uma piracicabana que havia promettido vir. Maria C divertiu-se a valer. Ora via, simplesmente seductora. Joviro F. chegou de S. Paulo bem disposto, dançando a noite toda, dando

que noite e dia verterão teus olhos scismadores!...

Perdôa, Gatinha, a esta ingrata, que tanto te faz soffrer... Maltratei-te tanto... tanto... Perdôa o meu atrevimento ao offerecer te minha amizade. Sinto-me tão mesquinha ao comparar-me contigo pois tens uma alma nobre e generosa! Sim, triste tambem ficarei, vertendo doloridas lagrimas para todo o sempre Saudade da — Creusa.

Notas chics das Perdizes

O que tenho notado no bairro das perdizes e seus arredores: Ca-

JOVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JOVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JOVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Um tonico de valor para a quédá do cabello

Torna o pericraneo limpo e saudavel. Impede a caspa

Quando o vosso cabello se tornar ralo, secco, quebradiço e fino, quando cahir, deveis cuidar das raizes para immediatamente vitalizal-as e dar-lhes o necessario alimento. Para assim proccder, de uma maneira rapida e de elleito positivo e por pequeno custo, não ha nada tão ellicaz como o **TONICO LAVONA**, o bem conhecido producto, vendido em todas as pharmacias.

Este **TONICO** cassa a quédá dos cabellos, elimina a caspa e promove novo crescimento, tão rapidamente, que os cabelleiros ficam surprezos. E' de grande vantagem para as senhoras, pois torna o cabelo sadoso, lustroso e mais facil para arranjal-o attractivamente, tornando-o com melhor apparencia.

Uma massagem no pericraneo com este tonico é uma verdadeira delicia, facil de usar, não pega, não tam gordura e refresca maravilhosamente.

O **TONICO LAVONA** é um antiseptico liquido, isento de perigosos ingredientes e não descolora o cabello ou pericraneo. Se desejaes ter caballo luxuriante e em abundancia, obtende immediatamente um vidro do **TONICO LAVONA**. Um pequeno tratamento com este tonico assegura bonitos cabellos durante alguns annos.

A' mais bella do Brasil!

Rainha da belleza! Zezé Leonel
Eu vos saúdo Majestade! Deante de vós eu me curvo reverente, pois a vossa belleza sem par me ollusca. Rendo-vos o meu praito de admiração e homenagem por serdes a moça mais bella do Brasil e tan bem estarem commungadas com a vossa excelsa belleza as virtudes que fazem de uma mulher bella, mais bella ainda. Li todas as entrevistas que concedestes a divarsos jornaes, Majestade, e em todas apreciei a singularidade e a doçura de vossa conversação e a modestia magnifica que possuís. A mulher, quando bella, é soberba, e a soberba é um delcito; mas, em vós eu não vi essa soberba, mas sómente belleza, virtude e caracter. E esses tres predicados fazem da mulher mais bella do Brasil uma rainha em toda a extensão da palavra. Sem vos conhecer, admiro-vos. Pela mimosa e sempre galante «Cigarra», que todo o mundo lê, envio-vos a minha saudeção mais affectuosa e mais sincera. Beijavos as mãosinhas de rainha a leitora — *Musa Errante*.

Lindomar Oliveira Lima

A joven loura, senhora das iniciaes L. D. L., não tendo por berço natal S. Paulo, é paulista de coração, assim m'o declarou. As nobres qualidades que exornam a alma de Mlle., o seu caracter naturalmente franco e leal mais faz resplandecer a justa sympathia que a todos inspira. Os seus cabellos crespos e alourados são penteados com muito gosto. O seu olhar exprime todos os movimentos de sua alma. Os seus gestos têm tanta graça e são tão naturaes que é dillicil, so se lhe lelar, não se sentir levada pelos mesmos sentimentos. E' muito espirituosa, constante nas suas amizades, fiel ás amiguinhas, sincera, discreta, servical e generosa. A sua voz doce, agradável, sonora, penetra n'alma com uma maviosidade divina, paracando-nos a voz da um sêr mysterioso que fala de regiões ignotas. Actualmente ande bestante

tristonha e tambem um pouquinho orgulhosa, pois nem siquer corresponde os cumprimentos do meu querido mano. E' alumna do Conservatorio e reside num dos bairros mais distantes desta Capital, na Penha. Da amiguinha — *Myosotis*.

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It." A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor para instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil!

GLOSSOP & CO., Rio.



Perfil de Benedicto

Este sympathico rapaz reside á Alameda Nothman. Vi-o pela primeira vez no Gymnasio do Estado, onde foi prestar exames, e nos quaes

soube loi approved. Meus parabens. Regula ter umas dezesete risonhas primaveras, é louro; possui olhos azues escuros. Vejo-o sempre acompanhado de um moreninho tambem muito sympathico. Da assidua leitora — *Princeza Magra*.

Perfil de Raphael Brigante

(Faculdade de Medicina)

O meu gentil e sympathico perfilado é moreno claro, esbelto e elegante, risonho e bondoso. Estatura regular, cabellos pretos e ondulados, penteados com muito gosto a para traz. Olhos azues a grandes, com fulgurações diamantinas. Usa oculos de tartaruga, mas nem sempre. Sei que cursa o ultimo anno de Medicina. Reside á Rua Monoel Dutra n.º par. (Bella Vista). Da collaboradora — *Amo, Sonho e Padeço*.

Dr. Penteado Camargo

(Ribeirão Preto)

Estatura bella e elegante; tez clara lavemente rosada. De uma sympathia irrasistival. Seus cabellos são negros e bastos. Olhos muito vivos e bellos. E' de uma modestia sem equal, tendo um coraçãozinho formado de sentimentos nobres. Eu sei porque tive a felicidade de o conhecer. Da amiguinha e assidua leitora da querida «Cigarra»

Sem Esperança.

Perfil de José A.

E' moreno, de estatura regular, olhos castanhos. Soube que é um dansarino eximio. Gostaria de encontral-o num baile só para vel-o dansar. E' muito amavel para com as moças que conhece. Reside á rua Piahy n.º impar. Da leitora e amiguinha — *Marqueza*.

Salvador Roberto

12 de Abril de 1923

Pela pessegem do teu anniversario natalicio, envio-te, nas azas transparentes d'«A Cigarra», os meus mais ardentes votos para que sejas eternamente feliz. Da tua emiguinha — *Clara*.

damente bem feito. castanhos escuros, m, inequalmente açãõ difficilmente se is atguem que o ama annos sem nada con ille constante a al o é um dos ornamen de Santa Ephigenia. ta — Bellezinha.

Angelo P. Netto

erfilado é um jovem muito seductor. Pos gros, profundamente



HYGIENICO VENTUDE.

1 DE 1922

eados cuidadosamen- aus olhos, da mesma e expressivos Nelles isões maravilhosas de çosinho E' bastan- Vejo-o diariamente nheiros, mas sei que lartinho Prado. Da amento Occulto.

Afflicta

uerida : Volto de no- Jarbas de Oliveira. do seu paradeiro, é — Santinha.

DOS

o credi- e garan- , flanella,

ra nas credi- es - Scardini drogaria São r.

Conselho tardio ...

Caso perdido, disséra o medico ao sahir. Apenas mais alguns dias de vida. Momentos depois no quarto a esposa com os olhos humidos e avermelhados.

O marido, num profundo abatimento, interrogára sobre o diagnostico, que ella tentou occultar-lhe.

Elle sorriu tristemente, como se

todo conlorto. Não, não é possível, dizia comsigo mesmo. Entretanto, o seu mento doentio não encontrava outra solução para o caso a não ser um novo casamento que o seu egoismo de homem repudiava.

esperasse com o seu desapparecimento. Morto embora, velaria por ella.

Num derradeiro eslorço, dominando o seu egoismo, disse-lhe com lagrimas nos olhos que, se algum dia pensasse em se casar de novo, que o fizesse com um velho amigo da casa, cujo nome não declinou, em quem depositava a maxima confiança e a certeza absoluta de que a laria tambem muito feliz.

— Perdõa-me, querida, se offendo a tua susceptibilidade, mas é para o teu bem unicamente.

Ella, debruçando-se sobre o corpo do marido, desfez-se em pranto e respondeu-lhe soluçando amargamente:

— Nós já tinhamos combinado isso...

Só Ares.

Carta de Democrata

A' Fidalga, Dadinho V. Cia.

Julguei que tinhas abandonado a lucta que commigo travaste, por meio desta generosa revista, que tão bem tem acolhido as minhas tão mai escriptas linhas. Entremos no assumpto que nos interessa. Com que então ainda persistes em differençar o Dadinho dos outros homens? Que tola que és! Já viste por acaso algum homem ser bom? E onde existe então essa *avis rara* tão digna de ser exposta em um museu? Se julgas que o Dadinho é essa *avis rara*, desenganas-te, pois elle é igual aos outros. Ainda no domingo, lá estava o talzinho (alunchado por Gazolina) no Club Regatas Tieté a dar saltos e cabriolas no trampolim, a lazer as suas liltinhas para que as moças o admirassem tanto nas formas athleticas, como na pericia com que executava os saltos.

Dadinho pode ser que não seja tão máu como na primeira carta eu o julguei, porém tambem tem os seus deleitos e peccados como qualquer homem tem; pódes, pois, ficar sciente que não tenho medo das ameaças que em tua cartinha me dirigiste.

Sem mais, até breve. Da humilde e paciente leitora — Democrata.

edivinhasse a approximação da morte. Jam separar-se, e que separação dolorosa! Com a rapidez dos minutos felizes, perpassaram-lhe pela ideia os quadros mais bellos de sua vida, ao lado daquella que amava com verdadeiro extremecimento.

O terrível mal que o prostrára ao leito, exgottara-lhe todos os haveres e, agora, certo de que morreria, tinha um grande pezar que o preoccupava muito e muito. Era o futuro de sua companheira que ia licar ao desamparo. Pobresinha.

Febri!l, pensava sempre como suavisal-o, sem encontrar um só meio. Elta, procurando conlortar o marido, disse-lhe que era moça ainda, podendo portanto trabalhar para se manter.

Como trabalhar, pensava o misero, se ella sempre fôra rodeada de

Os dias decorreram tristemente, emquanto a molestia ultimou o seu curso fatidico. Soou a derradeira hora.

Com voz sumida, chamando para junto de si a esposa, deu-lhe muitos conselhos, pedindo que não se des-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Verão ...

Seis horas da manhã.

Despertei-me hoje mais alegre que de costume! Levanto-me... descerro as janellas do meu quarto.

Que bello dia! Contemplo a natureza deslumbrante...

Sussurra-me aos ouvidos o gorjeio suave dos passaros, que, saltitantes, saudam a aurora, e sinto immensa piedade ao ver preso em uma pequena gaiola, um lindo canario, a adoração do meu irmãozinho! Pobre passaro, canta, talvez, para esquecer a saudade da sua vida livre, seu ninho distante!... Nas notas sentidas do seu mavioso trinado, parece dizer-me: «Oh! deixa-me voar, deixa-me cantar no espaço, hymnos de amor á Deus, á natureza em festal Não amas a liberdade? Oh! solla-me, cruel!» Tenho impetos de abrir esse minuscuro carcere e deixal-o voar... voar como o meu pensamento, que, célere, transpõe o espaço azul, deslumbrantemente azul, e vae pairar triumphante, em outras regiões, em regiões irreaes, onde não médram a perfidia, a hypocrisia, a inveja!...

Quem me dára possuir esse pequeno canario, para poder conceder-lhe a precisa liberdade! Sinto, então, uma vaga tristeza invadir-me a alma. Mas... faz-me bem o esplendor do dia! Existirá alguém que não ame a natureza?!

Talvez... quem não a contemple...

Que encantador e pittoresco espectáculo! O Sol vem surgindo radiante, entre nuvens róseas, tão róseas como os meus sonhos e illusões de adolescentes! A' toda parte o astro-rei envia seus beijos intensos de luz. As flôres, ainda humedecidas pelo orvalho nocturno, tornam-se mais formosas ao receberem esses beijos ardentes. Os voluveis insectos, adejando aqui, acolá, parecem mais vivos, mais esperlos; as gottinhas de orvalho scintillam como si fossem pequeninos diamantes, dis-

persos na esmeraldina ramagem das arvores e dos arbustos!

O ambiente tem um morno aroma de petalas de flôres.

Tudo é bello, tudo é alegre!

Eu ficaria muito tempo, assim, como extasiada, esquecida, na terra, si as vozes argentinas dos meus travessos e queridos maninhos, já enlão despertos, não me viessem chamar á realidade, desperlando-me desse lethargo!

corpo esmeradamente bem feito. Possui olhos castanhos escuros, olhos que riem, inegualmente lindos. Seu coração difficilmente será roubado, pois alguém que o ama pelega ha dois annos sem nada conseguir. Será elle constante a alguém? Octavio é um dos ornamentos do bairro de Santa Ephigenia. Da leitora grata — *Bellezinha*.

Perfil de Angelo P. Netto

Este meu perfilado é um jovem moreno pallido muito seductor. Possui cabellos negros, profundamente



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE DURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

Oh! Como é bella uma manhã de verão!

Após ter tomado a minha refeição matinal, dirigi-me ao piano para tocar uma das minhas musicas favoritas.

Sinto-me contente... feliz!

Que bello é o dia! Que bella é a vida!

Cirélia.

Faxina, Março de 1923.

Perfil de Octavio Gomes

O meu perfilado conta sómente 21 primaveras, cheias de resas sem espinhos. De estatura mediana e de

ondulados, penteados cuidadosamente para traz. Seus olhos, da mesma côr, são bellos e expressivos. Nelles se lêem as expressões maravilhosas de seu nobre coraçãozinho. E' bastante almofadinha. Vejo-o diariamente no bairro de Pinheiros, mas sei que reside á rua Martinho Prado. Da leitora — *Pensamento Occulto*.

Alma Afflicta

«Cigarra», querida: Volto de novo a saber de Jarbas de Oliveira. Quem souber do seu paradeiro, é favor informar. — *Santinha*.

ECONOMIA EM VESTIDOS

Os vestidos usados ou velhos ficarão novos usando o acreditado sabonete "COLORIS". 24 côres variadas firmes e garantidas. Resultados positivos em tingir os tecidos de lã, flanela, seda, algodão etc. etc.

Recommendamos as Exmas. Snras. e gentis Senhoritas que procu'em sem demora nas acreditadas casas: Baruel - Amarante - Botiçào Universal - Fachada - Luiz Gomes - Scardini - Carvalho Filho - Pharmacia Castro - J. Agostinho - Armazem Itambé - Drogaria São Paulo, Pharmacia Santos - Charutaria Vencedora etc. e muitas outras do Interior.

a dor da orphanda.
a unica felicidade da
hoje repousas esque-
pultura, onde os ver-
devoram teu corpo.
estou condemnada a
a ver! Que saudades
quizera ver teu corpo
em cinzas!
vezes que nos abando-
rtiste para repousar na
unca mais voltar.
de cruel me atormen-
o infinito de ver-te e
macilenta!
separado dos teus;
arde, em tua compa-
descançar tambem.
Marietta Angoli.

A' Olga Narduzzo

Affectuosamente recordando

Seis horas da tarde!

Desce a noite vagarosamente,
envolvendo a terra em bellissimo
véu escuro, matizado de ouro pelos
ultimos clarões solares.

Uma viração pezada e quente
como um halito lebril percorre o
espaço, fazendo estremecer em suas
hastes as mimosas llorzinhas, aber-
tas pela manhã aos beijos puros do
orvalho.

As avesitas elevam os seus can-
ticos dolentes como que saudando o
momento solenne da Ave Maria.

E' nessa hora que toda a alma
christã, alçando os olhos para o
céu, dirige á virgem uma prece...

Ao longe, lá na torre branca, o
sino da aldeia sôa alegremente...

Penso em ti!...

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

dispersendo-se em graciosos grupos.
Durante alguns instantes quedo-
me em extase deante de tão subli-
me espectáculo.

O sino da egrejinha de torre
branca bate novamente

Levanto os olhos ao Altissimo,
e uma prece pura, de gratidãe, se
eleva dos meus labios.

Nunca alma nenhuma se sentiu
tão elevada, porque tenho a paz do
espírito e conforto para o meu po-
bre coração...

Sempre tua — *Mimi Bluelle.*

Olhares! ? ...

Olhar attrahente: Hortencia de C.

esperado: José G. Olhar indiscreto
é o do Oswaldo C. Olhar nobre:
Oswaldo V. Olhar falso: Nilo. Olhar
desconfiado: José Maria Olhar or-
gulhoso: Southerlland. Olhar pro-
vocante: Agostinho C. Olhar sem
vida: Amadeu. Olhar calmo: Joel
V. e olhar que tudo vê é o da lei-
tora — *Coração Cego.*

Gymnasio Oswaldo Cruz

Notam-se: a belleza da Yole
Pierotti, a intelligencia de Nair Lei-
te, a sympathia da Maria José Nel-
ves, a bondade das irmãs Leal. Du-
cinéa Mello, antes tão alegre, ago-
ra tão retrahida! Por que será?

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

Um sorriso allora-me aos labios.
Um sentimento inextinguivel de gra-
tidão por ti se eleva de minh'alma.
E' que tenho em frente aos meus
olhos o teu mimoso cartão com os
angurios de boa Paschoa... Muito
obrigada, minha unica amiga!

Eu, aqui neste magnifico recan-
to, sou feliz... Vive-se aqui tão
bem, tão alegre, longe da cruelda-
de dos homens!

Volto os olhos para a torre bran-
ca da igreja: uma porção de pom-
binhos brancos, provavelmente ator-
doados pelo badalar do sino que
os lora despertar nos seus ninhos
á beira do telhado, levantam o vôo,

Olhar amavel: Laura de M. Olhar
brejeiro: Lourdes Cruz. Olhar ma-
ticioso: Ercilia. Olhar sympathico:
Zilda P. Olhar meigo: Clemencia
de C. Olhar retrahido: Anna P.
Olhar sincero: Zelia P. Olhar agra-
davel: Lucilia de C. Olhar intelli-
gente: Maria V. Olhar tristonho:
Luiza. Olhar romantico: Anna M.
Olhar seductor: Maria C. Olhar
insinuante: Carlos C. Olhar ro-
mantico: Alvaro. Olhar apaixonado:
Ovidio O. C. Olhar estudado:
Eduardo de C. Olhar critico: Ro-
mario V. Olhar pet. lante: Benada-
be. Olhar discreto: Ary V. Olhar
indifferente: João de C. Olhar des-

Edith Reis, muito sympathica; Du-
ralice Pereira, muito boasinha. Ra-
pazes: Eugenio Durval, bomzinho;
Alcides Costa, uma bellezinha; Ce-
zar Girar, attrahente; João Soares
anda muito triste. Por que será?
Oswaldo Marques não tem compa-
ricido ás aulas. Será que... Serei
discreta. Os irmãos Sampaio são
muito estudiosos. Da constante lei-
tora — *Flor de Maracujá.*

Perfil de Amadeu Ribeiro

Querida «Cigarra», é o meu sym-
pathico peruilado de um moreno en-
cantador. Olhos castanhos seducto-
res que revelam pela expressão a
nobreza da sua alma, a bondade do
seu coração. E' de estatura regular
e traça-se com gosto e simplicidade.
Possue muitas e muitas admirado-
ras entre as quaes a mais sincera
sou eu, mas o seu coração se con-
serva mysterioso e impenetravel.
Reside no pittoresco bairro dos
Campos Elyseos Da assidua lei-
tora e amiguinha — *Myrian.*

Pensamento

Parece-me que existe um amor
além dos amores, e que de duas
paixões fatalmente egoistas nasce es-
se excelso amor de miserias que é
o unico capaz de quebrantar os sor-
tilegios e de fazer rir ou chorar a
quem viva alheio ao riso ou ao
pranto. Da assidua leitora
Desconhecida R. A.

ia no Club. (Pira)

ia andar sempre de
muito ajuizada; Ri-
l, aparentando ale-
lhar romantico não
. Zulma, triste; por-
quasi não dansou;
lasis... com nostal-
nia? Anizio e Hen-
n o ar de sua gra-
o dansou commigo
eu fosse periquito.
ir, teve gosto... Da
y.

ato Purgante,
tivo, contra
FRE - BILE
NAXAQUECA
ello e o nome
EAUD
irgeois, PARIS
DE PREMIO



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A' Mlle. A. Pacheco

Sabes? Vi o S. Estava tão triste! Seus tristes olhos pareciam agonisar ao pronunciar tue nome docemente, seguindo se depois um: «Ingrata!» tão aspero, que receio por ti, querida! Tua — *Desdemona*.

Folhas Esparsas

Ao distincto J. Z. N.

A penumbra de uma noite silenciosa envolve sombriamente a terra...

Ha como uma eterna lucta entre a treva e a luz... Sinto-me dominada por uma vaga nostalgia, produzida pelas impressões dessa noite pallida e nebulosa.

Os gemidos dilacerantes que partem do peito de minha pobre mãe enferma deixam-me melancolica. E, ante tanto sollrimento, ante essa agonia que lentamente me roubará o anjo que sempre velou por mim, sinto o coração pulsar violento e os mais desencontrados sentimentos se esphacelam em meu intimo. O ruido monotono da pendula do relogio faz pensar que criminosamente marca os minutos de uma existencia...

Assim, immersa na profunda hypocondria, como se fosse um farrapo azul, lento, num gesto suave, vou descerrando o veu do meu passado!

O meu passado tão triste quao triste é o badalar de um sino numa nevoenta tarde de Agosto!... Sinto-me tão só ao lado desse ser que aos poucos vae definhando, torturado por crueis dores... Preciso de alguem que me comprehenda e comigo compartilhe desta magua.

Escolhi-te para ser o depositario de minhas ideias, amarguras e prantos... Por que procuras esquivar quando me é mais necessaria a tua presença? A derradeira vez que juntos estivemos foi numa noite, lembra-te? Já vae bem longe essa noite! As tuas palavras, cheias de doçuras, fizeram resurgir na minha alma as illusões de outrora, dispersas nas trevas de um amor triturado.

Oh! que inaudito prazer! Como é agradável descer ao fundo de nossa vida e rever tudo o que fruimos, tudo o que passou e que a saudade redoira. Mas esse amor foi fugaz: hoje só resta a saudade dessa noite feliz!

Saudade — gosto amargo dos infelizes, acerbo espinho que dilacera a alma. Da amiguinha constante — *Delirium*.

A' memoria de meu saudoso Pae

Alta hora da noite, quando tudo é silencio, por entre a janella do meu quarto, quando apenas meditava sobre a vida, vejo um vulto que se approxima de mim. Tremula e medrosa, ergui languidamente os olhos e vejo ao meu fado a sombra errante de meu pae, que, nas horas nostalgicas da noite tenebrosa, veio

trago em mim a dor da orphanidade? Tu eras a unica felicidade da nossa vida, e hoje repousas esquecido na fria sepultura, onde os vermes terrenos devoram teu corpo. Querido Pae, estou condemnada a nunca mais te ver! Que saudades tenho. Como quizera ver teu corpo talvez desfeito em cinzas!

Ha oito mezes que nos abandonaste, que partiste para repousar na fria lousa e nunca mais voltar.

Que saudade cruel me atormenta, que desejo infinito de ver-te e beijar a face macilenta!

Descanças separado dos teus; porém, mais tarde, em tua companhia viremos descançar tambem.

Marietta Angotti.



ao meu encontro sussurar-me aos ouvidos as saudades e as alegrias do passado.

O vulto esguio de meu Pae, de meu inesquecivel Pae, permanecia junto de mim. Sentei-me então á beira do leite e, impellida pelo grande amor de filha, quiz abraçal-o e beijar-lhe as faces em que haviam criado sulcos pelos grandes sollrimentos. Mas o vulto de meu pae tinha desaparecido.

Então ouas grossas lagrimas de dor rolaram pelas minhas faces.

Oh! Pae, como esquecer-te, se

Baile da Alleluia no Club. (Pira)

Lucia S. devia andar sempre de azul; Lucia A., muito esjuizada; Ritinha, bonita; J., aparentando alegria; si o seu olhar romantico não a denunciasse... Zulma, triste; porque? Esther, quasi não dansou; Epitacio, em extasis... com nostalgia da presidencia? Anizio e Henricão não deram o ar de sua graça... Tuim, não dansou comigo com receio que eu fosse periquito. Ora essa! Arthur, teve gosto... Da leitora — *Colibry*.

SEDLITZ
CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO de VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarelo e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913. GRANDE PREMIO

a moda, porque
mezes uma nova
Mlle. de Lespinas-
mulheres mostrar-
desesperadas, se a
a as tivesse feito
uaes a moda as
mas nenhuma mu-
gante pôde, hoje em
fixar de buscar na
inspiração de seus
e enfeites, fugindo
amente de resva-
exageros ou ex-
idades compromet-
Muitas vezes é a
maneira de certas
s suprirem a ima-
que lhes falta.

vem, no entanto,
mulher não abdique
nte da sua inicia-
: mãos das costu-
Nada lhe dá mais
ue um achado le-
a propria fantasia.
ara terminar, re-
um caso interes-
no tempo dos si-
massillon do alto do
embrou-se de at-
moda. «Para que
esses signaes que
no rosto, senão
e a vossa vaidade
e, atrahindo sobre
iis olhares? Por-
não pondez tam-
peito e nas espa-
iando os olhares
os dos vossos ad-
s até os limites
bido? Fingindo-se
tradas, as mulhe-
taram as admoes-
o orador, e no dia
todas as elegan-
iris arvoraram no
vos signaes, ba-
com o nome do
as «massillon-

este conto se vê
te, que em se tra-
mulheres se pro-
pre o imprevisto.
grande parte no
feminino, e, para
reconheço que
vagas regras que
rmular, se deve
i conta o muito
privilegiado tino
r pôde descobrir

M. S. P.
lo, Abril de 1923.

ofteiro ...
elson Azevedo.

olteiro é um ente
lo: é um só tomo
bra em dois volu-
ale menos do que
obra; é uma só
e um par de te-
e que não se tira
e pôde fazer im-
af. — Turqueza,

Hospital

Lar sagrado dos infelizes, tu se-
rás sempre o eterno consolo dos
desgraçados que imploram a tua
hospitalidade silenciosa, caritativa e
bendosa.

Hospital, atenuação da dôr, os
pobres e ricos se congregam em
torno de ti, sem distincção de classe
ou de credo, e cada qual respeita a
dôr do seu proximo como se fosse
a sua propria dôr.

Irmãs de caridade entram silen-
ciosas no quarto onde velo um ente
querido, ministram-lhe o remedio,
trocam-lhe o curativo, perguntam
allectuosamente se quer alguma
cousa, ou se sente ainda dôr, e re-
soando os seus passos pelo corre-
dor, lá se vão a cumprir o seu mis-
ter num outro quarto.

Abrigada na sombra tetrica da
noite, é que a dôr se costuma ex-
pandir e de longe em longe se ou-
vem os gemidos de doentes e de
«ai mamãe». Sim, na hora suprema
da dôr, todos pedem a sua mãe,
como se ella só valesse para mino-
rar o sofrimento.

Nessa grande casa, onde milha-
res de doentes se abrigam, tem-se
perfeitamente no coração a existen-
cia de um Creador. Mesmo os mais
descrentes são apoderados pelo pa-
vor e sentem-se tremer e um suor
frio percorrem-lhe a espinha. Mui-
tas pessoas que não crêem em Deus,
quando sãs, arrependem-se no hora
da molestia.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



Para terdes olhos assim Usae LAVOLHO

Elimina a vermelhidão, limpa os olhos
lacrejantes, cura as crostas e entume-
cimentos das palpebras; torna os olhos
sadios e lindos.

Podeis usar LAVOLHO diariamente
durante toda a vida e os vossos olhos
pelo seu vigor e belleza ser-vos-hão
motivo de eterno jubilo.

A' venda com conta-gottas nas Phar-
macias e Drogarias.

E quem tem o coração limpo de
toda a mácula, consola-se immensa-
mente olhando nas paredes frias e

nuas do quarto o Christo crucifica-
do e elevando os olhos para o Re-
demptor do Mundo, diz consigo
mesmo: O Mestre querido soffreu
muito mais do que eu para a re-
missão dos meus peccados, e por
isso é preciso que eu me resigne a
esta dôr. E mais consolado aguarda
os acontecimentos. Como é resigna-
da a existencia quando se ama a
Deus e se espera conliante nas suas
santas palavras.

Assim, estava eu scismando no
quarto de um hospital, ao lado de
meu irmão enfermo, e recordei me
então do seguinte soneto de Ma-
noel Moreira:

O HOSPITAL

Palavra feita pela caridade
Dos sorrisos ditosos pe creança,
De petalas douradas de saudade
No jardim da illusão, no céu da esperança!

Palavra sã que ispira conliança
Ao peregrino, ao filho da orlandade,
Que leva o riso, o allivio, a bonança
Aor irmãos da indigencia, da humidade!

Se para os ricos o hospital traduz
Horror, ovidio, o espectro vil da morte
Sorrindo atroz a cada passo andado,

Para os famintos, vem do dia a luz
Sem arrimo, sem bussola e sem norte:
O hospital é o templo mais sagrado!

Da leitora e amiguinha constan-
te — Musa Errante.

Os Perfumes da Moça

Bouquet de Papillons *Lacedor* *Douce France* *Magda*

LUBIN
PARIS

A elegancia

Depois da beleza, ha uma outra qualidade bastante apreciavel na mulher. E' a elegancia um mixto de distincção, gosto e medida, e fructo por excellencia das civilisações adiantadas.

Hoje, a elegancia, só por si, quasi basta para impor quem a revela, e, havendo tambem maneias e fórmas de elegancia espirital, e até moral, é entretanto, ás roupas e attitudes que o termo mais vulgarmente se emprega.

Assim como a belleza consiste na correcção das fórmas, a elegancia reside principalmente na correcção do porte e no gesto do vestuario feminino.

A verdadeira elegancia deve presidir a harmonia, cuja maior alliada é a simplicidade. Posto com arte, um farrapo póde ter muito mais elegancia que um vestido de grande preço. O custar caro não augmenta nem diminue a belleza das cousas. A exhibição pretenciosa da riqueza é considerada como um defeito muito detestavel, aliás frequente nas cidades em que ha os «nouveaux riches».

Não ha harmonia sem logica, como não ha logica sem razões.

A mulher deve, portanto, procurar sempre harmonisar a sua elegancia com a sua belleza, pois o que favorece umas não convem a outras. Deve igualmente, disciplinando o seu instincto, acostumar-se a saber as razões por que com um determinado vestido, põe um determinado chapéo, uns certos sapatos.

Toda a elegancia deve ser sobria e discreta, mesmo quando sumptuosa, e cultivar se sempre que as circunstancias o permittem.

A elegancia no lar é tão necessaria como na rua. Entende se que não deve ser uma manifestação intermitente, mas sim uma maneira de ser constante. Nunca chegará a parecer bem a mulher que não se importa de apparecer mal uma vez ou outra.

Deve ou não a mulher seguir a moda? Segundo Madame de Puisieux, «as

mulheres amam a moda, porque lhes dá todos os mezes uma nova mocidade». Diz Mlle. de Lespinasse: «as mulheres mostrarse-iam desesperadas, se a natureza as tivesse feito taes quaes a moda as ageita», mas nenhuma mulher elegante póde, hoje em dia, deixar de buscar na moda a inspiração de seus vestidos e enfeites, fugindo cautelosamente de resvalar em exageros ou excentricidades comprometedoras. Muitas vezes é a unica maneira de certas mulheres suprirem a imaginação que lhes falta.

Convem, no entanto, que a mulher não abdique totalmente da sua iniciativa nas mãos das costureiras. Nada lhe dá mais realce que um achado lelliz da sua propria fantasia.

E, para terminar, relembro um caso interessante:

Era no tempo dos signaes. Massillon do alto do pulpito lembrou-se de atacar a moda. «Para que servem esses signaes que collaes no rosto, senão para que a vossa vaidade se deleite, attrahindo sobre elles mais olhares? Porque os não pondez tambem no peito e nas espaldas, guiando os olhares indiscretos dos vossos admiradores até os limites do prohibido? Fingindo-se compenetradas, as mulheres escutaram as admoestações do orador, e no dia seguinte, todas as elegantes de Paris arvoraram no collo novos signaes, baptisados com o nome do prégador, as «massillonnes».

Por este conto se vê claramente, que em se tratando de mulheres se produz sempre o imprevisto. Elle tem grande parte no encanto feminino, e, para finalizar, reconheço que além das vagas regras que tentei formular, se deve levar em conta o muito que o privilegiado tino da mulher póde descobrir por si.

M. S. P.

S. Paulo, Abril de 1923.

Solteiro...

Ao Nelson Azevedo.

«O solteiro é um ente incompleto: é um só tomo de uma obra em dois volumes, e vale menos do que metade da obra; é uma só lamina de um par de tesouras, de que não se tira utilidade e póde fazer imenso mal.» — Turqueza,

O SEGREDO
DA
MOCIDADE



**AGUA
FIGARO**

ALVARES & C^{IA}
RIO

A rainha das tinturas para tingir
os cabellos
*Da aos cabellos brancos ou grisalhos
mais linda cor castanha ou preta
sem manhar a pelle*

MARCA REGISTRADA

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,
I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito
PERFUMARIA "A NOIVA,"
Alvares & Comp.
Rua Rodrigo Silva N. 36
RIO DE JANEIRO



Alimentado com aveia

Saude, vigor, bons dentes, corpo e cerebro bem desenvolvidos

O organismo da criança é formado de 16 elementos.

A Aveia Quaker contém-n'os todos. Os medicos de todo o mundo declaram que ha uma grande porcentagem de crianças debilitadas por falta destes elementos necessarios á sua nutrição.

A essas crianças falta alguma cousa: no crescimento, na saude, na dentição, no cerebro, nos nervos e nos orgãos.

Eis a razão por que a Aveia Quaker é o prato diario de toda a criança bem nutrida. Dado uma vez por dia significa ter a creança absorvido todos os elementos de que necessita.

Uma libra de Aveia Quaker encerra 1810 calorias de energia e duas vezes o valor nutritivo da carne.

Os paes inteligentes, em toda a parte, dão Aveia Quaker aos seus filhos.

Vem em latas, comprimida e hermeticamente fechadas — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indefinida da frescura e do sabor.



Quaker Oats



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o eficaz antidoto da dôr de cabeça, neuralgia enxaqueca, etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a autentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Enveloppe Bayer**, contendo dois comprimidos.





Original em cores
Original in colour
0488 (*)



Na Ponta!